



# REVISTA DO CLÁSSICO



**SERRÃO:** os altos e baixos na vida do ex-craque

**TORNEIO DE UDINE:** juniores retornam com o título de vice...

**FUTEBOL SOCIAL:** uma grande festa em Botucatu com muitos gols.



**ESPORTES AMADORES:** começam os campeonatos internos com mudanças e recordes de inscrições.

**BASQUETE:** atleta do tricolor recebe prêmio como o melhor da temporada.



**GRÁTIS  
POSTER DO  
CARECA**

**CILINHO ESTÁ  
VOLTANDO**

MUITOS FORAM OS FORD VENDIDOS. NA SOUZA RAMOS, NOS ORGULHAMOS MUITO DE TER PARTICIPADO PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA, ASSESSORANDO NA COMPRA E VENDA DE CARROS E CAMINHÕES, NOVOS E USADOS.

NA LINHA FORD, TODOS OS MODELOS DA LINHA 87 ESTÃO DESFILANDO NA SOUZA RAMOS. VENHA FAZER UMA VISITA E CONHEÇA NOSSOS PLANOS, NOSSAS OFICINAS, NOSSO ATENDIMENTO..



*Souza Ramos*

**O LAR DOS**



Ac. Condessa Elizabeth Robiano, 6.000 Tel: (011) 296.4011 - PENHA MARGINAL ESQUERDA DO TIETÊ AO LADO DO PAES MENDONÇA

PARA VENDER OU COMPRAR CARROS E CAMINHÕES USADOS DE TODAS AS MARCAS, VENHA ATÉ A NOSSA CASA.

# “De estilingue a vidraça”

“Minha paixão pelo São Paulo começou cedo, quando eu ainda era um garoto e morava no Interior. Acompanhava os jogos daquele São Paulo da Floresta pelo rádio. Depois, quando vim morar na Capital, não perdia mais um jogo do novo clube. E de tanto ir ao campo, ir ao Canindé, acabei conhecendo os dirigentes”.

Sua carreira como dirigente de futebol propriamente dita começou de “susto”. “Em 64 o laudo Natel me telefonou num sábado e me convidou para ir a Santa Cruz das Palmeiras com ele, assistir a uma partida. Nós fomos. Lá conversamos muito sobre futebol - era uma época em que o clube estava concentrando seus esforços na construção do Morumbi e o time não andava muito bem, não havia muito dinheiro para investir no futebol - e eu dava os meus palpites, como sempre fiz. No final do jogo, a imprensa cercou o Laudo e, entre as muitas perguntas, quis saber quem seria o novo diretor de futebol. Ele disse: ‘É este aqui’. E eu quase desmaiei de susto”.

Na semana seguinte, já refeito da primeira emoção, Aidar partiu para o trabalho. “Foi então que eu passei de torcedor a dirigente, ou seja, de estilingue, passei a ser vidraça. Aprendi uma coisa muito importante: no São Paulo, nenhum passo é dado se não for em terra firme. E mais, palavra de dirigente, para um atleta, é um documento assinado e selado. Um dirigente não pode jamais frustrar um atleta. No São Paulo, esse preceito é levado muito a sério. Automaticamente, vivendo dentro desse espírito, eu aprendi a aplicá-lo. Acho que por isso, nunca tivemos grandes problemas com nossos atletas”.

Aidar também entrou, muitas vezes, na “maratona” para a obtenção de material e equipamentos para a construção do Morumbi. Nessa época, já como vice-presidente. “Pouco antes da inauguração do estádio, nós não tínhamos nem refletores de iluminação, nem o placar. Então, eu fui com o Galvão na Philips e eles nos mostraram belíssimos catálogos, Mas não havia um tostão. Era preciso encontrar uma

maneira de conseguir fechar o negócio. O que vendemos a eles, então? Idéias. Vendemos a imagem do Morumbi. E acabamos conseguindo os refletores por dez anos, no sistema de aluguel, com opção de compra depois desse prazo. E, como pagar o aluguel sem dinheiro? Simples. Fizemos uma permuta e a Philips colocou cartazes de propaganda no estádio em troca dos pagamentos”.

Com a década de 70, chegou também a época das grandes conquistas de campeonatos. O futebol do São Paulo voltou a brilhar nos campos. “E o meu espírito de torcedor fanático não me abandonava. Ia comigo a todos os jogos. Tanto, que eu assisti, quase sempre, a todas as partidas das arquibancadas, junto com a torcida. Coisa que me custou muitos contratempos. Certa vez, num jogo contra o Guarani, em Campinas, eu estava lá, no meio da torcida. A coisa estava um tanto ‘quente’ no campo. O presidente do clube adversário tendo sérias discussões com o juiz. Eu não tive dúvidas: tão certo estava da coação que estava havendo que desci, dei a volta por fora, entrei no campo e fui brigar pelo São Paulo. Debaixo de uma estrondosa vaia.. E, depois, ainda voltei para o meu lugar na arquibancada. De bolas de papel a sapatos, choveu de tudo por cima de mim”.

Em outra ocasião, na decisão do campeonato de 75, contra a Portuguesa de Desportos, Ademir foi expulso de campo durante o tempo regulamentar. Haveria prorrogação e o time precisava de um descanso. “É claro que o Ademir não poderia entrar para jogar a prorrogação. Todo mundo sabia disso. Eu também. Mas fizemos a confusão. Tanta confusão, que eu consegui o que queria: 30 minutos de descanso para o time. Na hora H, o juiz deu o ultimatum - sai o Ademir ou não tem prorrogação. Ele saiu, nós entramos com 10, e ganhamos nos pênaltis.”

“Disso tudo, muita coisa eu aprendi: o futebol foi uma grande escola de relacionamento humano para mim. A filosofia do São Paulo o tornou respeitado. E eu aprendi com ele a cumprir sempre com a palavra dada. Tornei-me respeitado com ele. Passadas as aventuras, de agora em diante, é chegada a era do grande esquadão do São Paulo .

“Vejo meu filho Carlos Miguel, cumprir o seu segundo mandato e sinto que conseguiu como Presidente do SPFC superar o pai, na sua atual gestão.”

**HENRI AIDAR**

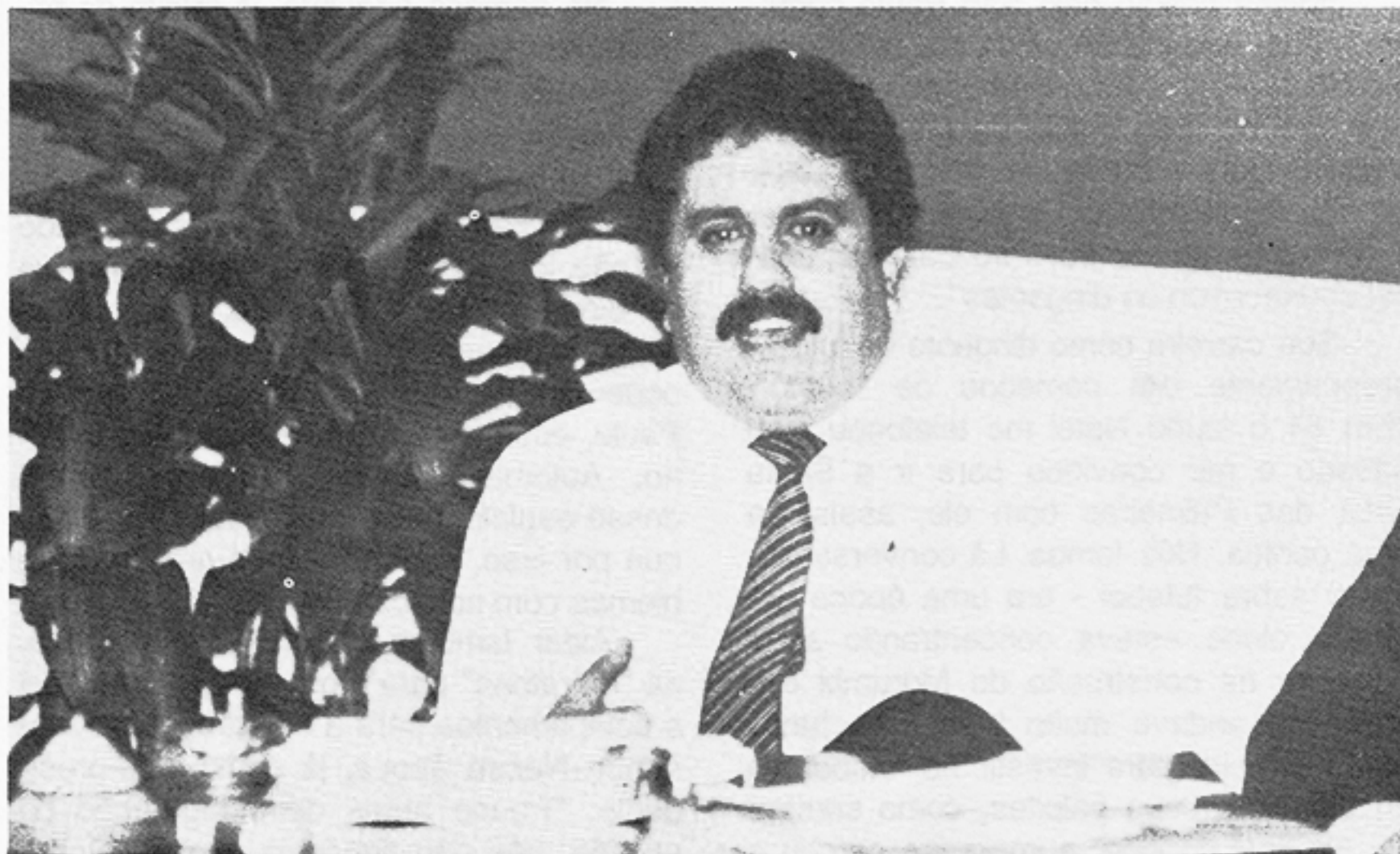


## A PALAVRA DO PRESIDENTE

Carlos Miguel C. Aidar

- Estivemos eu e o Juvenal Juvêncio, reunidos com toda a cúpula diretiva da CBF, no Rio de Janeiro. Fomos levar ao seu presidente Otávio Pinto Guimarães, ao vice Nabi Abi Chedid, algumas reivindicações e também cumprimentá-los pela conquista do título de Campeões do Pré-Olimpíco, após 11 anos sem conquistarmos a alegria da posse de um título internacional.

Na verdade fomos fazer um colocação de algumas situações óbvias, fundamentalmente duas delas muito importantes para o São Paulo: Uma delas é que estamos disputando dois campeonatos simultaneamente; o campeonato paulista, um campeonato de vida ou morte, onde caem 4 este ano para a chamada 1 divisão. O outro a Taça Libertadores da América, e, mesmo sem ter a procuração do Gurani, também falamos em nome do time de Campinas, já que se o campeonato paulista terminasse hoje, por exemplo, eles estariam automaticamente bem perto do rebaixamento ou na pior das hipóteses escapando por pouco, o que mostra o sacrifício dos bugrinos em ceder seus principais jogadores - a seleção brasileira. O São Paulo ao par disto juntamente com o Guarani, estão representando o Brasil numa competição oficial que é a Taça Libertadores da América. Para os dois Clubes, o sonho maior é sem dúvida alguma, ganhar esta Taça e poder um dia jogar no Japão aquela famosa mundial Inter Clubes. Então de repente a gente se vê ameaçada por uma boataria na qual o São Paulo cederia a seleção brasileira para a excursão à Europa, cinco a seis jogadores do seu plantel, além, é claro de alguns dos seus integrantes da Comissão Técnica. Nós não temos nada contra isto, muito pelo contrário, até nos engradece que nossos profissionais sejam lembrados, mas acontece que estamos em plena disputa do campeonato paulista e com a cessão de Nelsinho e Bernardo para a seleção Pré-Olimpíca, já fomos obrigados a buscar os passes de Denis junto ao Palmeiras por empréstimo para o lugar de Nelsinho e adquirimos o passes de Paulo Martins junto ao Bahia definitivamente, para o lugar de Bernardo. Assim colocamos estes problemas ao presidente da CBF, que ficou sensibilizado aos nossos problemas, já que ele também foi dirigente de Clube, sendo presidente do Botafogo durante muitos anos e presidente da Federação Carioca de Futebol, sendo reeleito por diversas vezes sem sofrer quaisquer tipo de oposição. Nos argumentou o presidente Octávio, que a Libertadores não estaria ameaçada porque no período da excursão o São Paulo



não teria nenhum jogo. Acontece que a seleção desembarca aqui no dia 3 de junho e no dia 4 está previsto o jogo São Paulo X Guarani no Morumbi. Os jogadores chegam com algumas horas de fuso horário na cabeça, cansados de uma viagem, porque a mordomia da 1ª classe é só para dirigentes, mas não é para jogadores e evidentemente eles necessitam de um descanso para voltarem ao entrosamento normal com os demais companheiros de Clube. A colocação deste problema sensibilizou o presidente da CBF, já que sempre foi um homem de Clube e entendeu perfeitamente nossa situação. Evidentemente que não prometeu uma solução, tipo que seria convocado este ou aquele jogador.

Mas mostrou bastante sensibilidade ao entender os problemas do São Paulo se chegar realmente a ceder 5 ou 6 jogadores como foi comentado pela imprensa.

Nós achamos que nossa visita a CBF valeu pela colocação de tais problemas e por mostrarmos que o São Paulo está na Libertadores representando o Brasil, num torneio muito importante. Se é verdade que no período da Excursão da seleção a Europa não atinge nenhum jogo da Libertadores, menos verdade não é, que quando o jogador volta da seleção ele necessita de uma reciclagem, uma adaptação junto aos seus companheiros de Clube. Vamos esperar que a cúpula da CBF se sinta sensibilizada em ajudar o São Paulo e o Guarani, pois afinal estamos representando o Brasil na Taça Libertadores, e isto não pode ser esquecido.

O São Paulo, vive no momento um dos melhores momentos de sua história.

Este fato é inegável, tanto é que temos cedido nossos jogadores para a CBF e também parte de nossos profissionais da Comissão Técnica. Só que no momento acreditamos que devemos receber um pouco mais de atenção por parte da cúpula da CBF, já que em 86 fomos prejudicados durante o campeonato paulista. Cedemos 8 titulares do nosso plantel. 7 deles para a seleção brasileira e 1 para a seleção do Uruguai (Dário Pereira), por acharmos que o mais importante era a Copa do Mundo, não exercemos naquela ocasião o direito de sair do campeonato ou até mesmo paralizá-lo. Mas de repente levar cinco a seis jogadores atuais, não há caixa que aguarde contratar novos jogadores para substituir os que estamos cedendo.

Vamos aguardar que desta vez tal fato não aconteça, caso contrário vamos ser obrigados a usar o recurso que nos dá o direito previsto da Resolução Esportiva do CND e pedir o adiamento de nossas partidas no Campeonato Paulista. Isto poderia até ser uma solução muito simples, acontece que não há data para cumprir tal adiamento. Então o campeonato paulista estará irremediavelmente prejudicado. Só esperamos que realmente a CBF e sua cúpula entenda os nossos problemas. Tanto e que pedimos para que a relação dos convocados saísse apenas na 2ª feira, após o nosso compromisso de fim de semana com o Corinthians."

*(Este texto de Carlos Miguel Aidar foi tirado da entrevista concedida ao repórter Ismael Ginphel da rádio Jovem Pan, na noite de 05.05.87)*

# A Festa do Clássico

Prado Junior  
Fotos - Rtv Bandeirantes

- O clássico envolvendo São Paulo x Corinthians, será sem dúvida alguma uma grande festa. Através do diretor adjunto de Promoções do São Paulo Futebol Clube, jornalista Ezio Ribeiro, com total aprovação do diretor da área, o publicitário e homem de criação Eloy Simões, nada menos que o renomado comediante Ronald de Golias e ainda os principais participantes do elenco da Tv Bandeirantes, estarão no gramado do Morumbi, momento antes do início da partida. O São Paulo estará homenageando através do seu capitão Oscar a volta de Golias a televisão. Mesmo sendo corinthiano, (o Corinthians vai oferecer uma camisa do time autografada), Golias aceitou participar da grande festa do Futebol e estará presente com todos os seus colegas do programa Bronco, que vai ao ar as sextas feiras, às 21,40 pela Rede Bandeirantes de Televisão.

A participação de todo o elenco da Bandeirantes nesta homenagem a Ronald de Golias, se deve ao convite formulado diretamente ao superintendente de programação Eduardo Lafond, que passou à Augusto Cesar Vanucci e Caetano Bedaque a intenção do São Paulo de levar Golias e todo o elenco da nova programação no domingo do clássico. Após serem recebidos pelos jogadores, Golias e todo o elenco, assistirão o jogo nas Tribunas especiais do Morumbi.

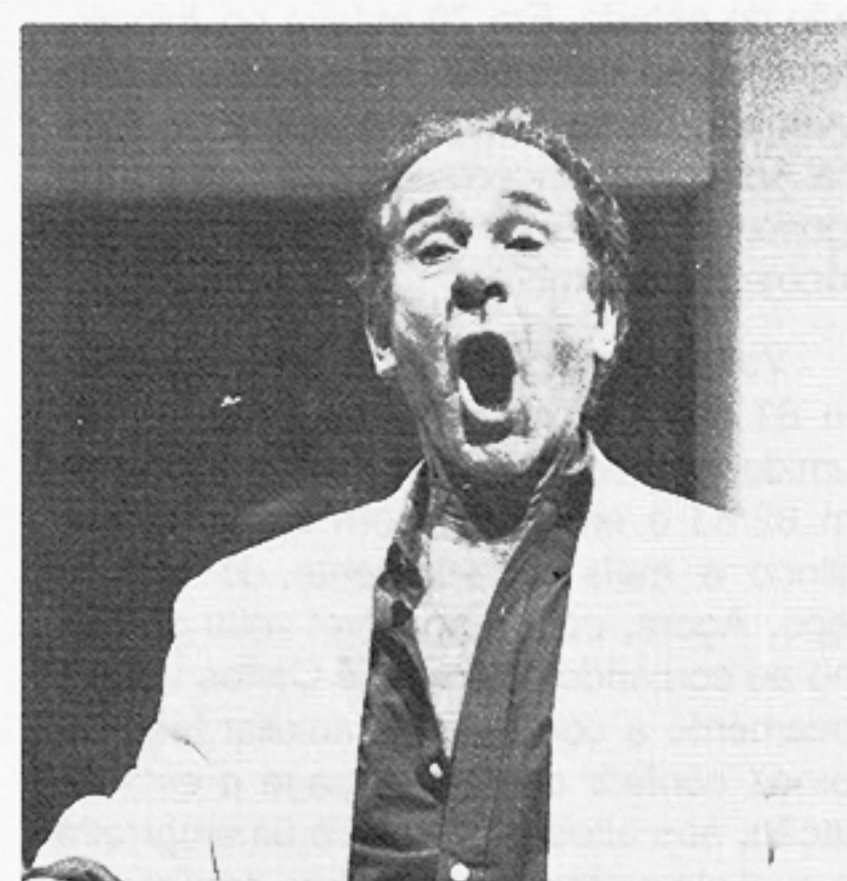
A Rádio Bandeirantes, também estará presente, oferecendo ao vencedor do jogo o TROFÉU 50 ANOS BANDEIRANTES,



Bronco e o time de estrelas e astros da Bandeirantes vão invadir o Morumbi.

uma homenagem do Scratch do Rádio dirigido por Darcy Reis e quem tem Fiori Giglioti como o locutor padrão das jornadas esportivas, presente nesta edição com o seu "Cantinho da Saudade", homenageando nosso ex-craque e atual gerente do Morumbi Gino Orlando.

Enfim, um 10 de Maio, que terá muita movimentação no campo e extra campo com a presença dos artistas e convidados de Golias, fazendo assim, um domingo de muito oba oba antes do clássico São Paulo x Corinthians.



Ronald de Golias, será homenageado pelo São Paulo F.C.



Jorginho X Pita um duelo de emoções no clássico.



Os jogadores do São Paulo e do Corinthians lançam a campanha do agasalho através dos sindicatos dos jogadores. Participem.

**ZÉ CARLOS  
SERRÃO**

# Os altos e baixos na vida do ex-craque tricolor

A carreira de técnico do ex-jogador José Carlos Serrão ainda está indefinida. Ele que começou sua carreira de jogador de futebol nas inferiores do São Paulo em março de 65 - Serrão conquistou o seu primeiro título em 69 como campeão juvenil. Foi em 70 que passou para o profissional atuando como meio-campista, passando a titular logo após a conquista do bicampeonato (70/71). Chegou a disputar duas Taças Libertadores pelo Tricolor (72/74) - No mesmo ano (74) foi vice-campeão sulamericano. Em seis oportunidades serviu a seleção paulista. De 74 a 75 o São Paulo ficou 48 partidas invicto sem perder nenhum dos jogos disputados e Zé Carlos Serrão, foi titular em quase todas. Em 77 transferiu-se para o Botafogo da Paraíba, onde conquistou o título de campeão do estado. Em 78 estava no Joinville, sagrando-se campeão. Passou ainda pelo Juventus, Santo André e Associação Atlética Anapolina, encerrando sua carreira de jogador profissional em 80 jogando pelo Cúcuta da Colombia.

Voltando para o Brasil, foi contratado em 81 como auxiliar técnico, tendo já assumido a direção do elenco interinamente em 82/83 e em 86/87 com as saídas de Cilinho e mais recentemente do técnico Pepe. Agora, com a possível volta de Cilinho ao comando do time, Zé Carlos voltará novamente a condição de auxiliar técnico. Fomos conferir como ele reage a esta situação, aos altos e baixos de uma carreira na qual ele pretende num futuro próximo se dedicar ao máximo.

## **EU AINDA ESTOU APRENDENDO TODAS AS MANHAS DE UM TÉCNICO**

- Serrão, é tranquilo. Um pouco tímido e de muita pouca conversa. Para ele, dirigir um time como o São Paulo, mesmo que interinamente, ou seja, sabendo que dificilmente será efetivado, pelo menos por enquanto, ele assume a posição de técnico e auxiliar com a mesma naturalidade, quando recebia a camisa para jogar! "Eu sei muito bem como tudo funciona. No São Paulo eu ainda estou aprendendo. Há muito tempo ainda para sacar todas as manhas que um técnico deve conhecer! Eu ainda levo alguma vantagem, já que joguei futebol e durante muito tempo aqui mesmo no São Paulo. Assim, tenho um ambiente formado. Todas as vezes que assumi o cargo de técnico interino, muita gente aqui dentro, jogadores, diretores e



*Zé Carlos Serrão, o ex-craque, hoje auxiliar técnico que nos momentos difíceis com a saída dos técnicos assume o comando do tricolor.*

torcedores sempre torceram para o meu sucesso! Acredito que não tenha decepcionado ninguém. Com a possível chegada de Cilinho eu simplesmente retorno ao meu cargo oficial. Como tenho um bom relacionamento com ele nosso trabalho ficará bem mais fácil. eu não sonho em dirigir um time grande. Pelo menos por enquanto ainda tenho um espaço para cobrir dentro do São Paulo e não vejo tal possibilidade, se bem que capacidade e conhecimento para tanto acredito que já adquiri! Mas sempre é bom aprender mais um pouquinho!

## **NA VIDA PARTICULAR MUITA PAZ E AMOR**

Atualmente atravessando uma boa fase técnica e preparando o seu aprendizado para assumir brevemente a condição de técnico profissional José Carlos Serrão, não pode se queixar muito da vida! Em sua casa, na vida particular, tudo está bem, correndo as mil maravilhas e sem nenhum tipo de problema. "Acredito que para tudo tem um momento. Todos nós passamos por situações difíceis e que muitas vezes nos deixam completamente perdidos! Mas depois tudo passa, acaba, e logo reencon-

tramos a força que acaba nos conduzindo para a solução de todos os problemas e dificuldades. Eu vivo atualmente com muita paz e tranquilidade. Na minha casa tudo está bem. Continuo buscando nos momentos de folga a presença da minha mulher e dos filhos, gosto de sair, passear, ficar um dia fora com eles! Sou do tipo muito caseiro, mas gosto também de sair, de distrair, de um bom som! Assim, aproveito todos os meus momentos livres para cuidar deste lado. - Nós que cuidamos do futebol, vivemos muito da emoção, do momento, se o time está bem, maravilha, mas se ocorre alguma coisa, mesmo sem querer acabamos nos envolvendo com os problemas e trazemos para casa algumas das situações que o time atravessa. Quem deve ter paciência e calma, são as mulheres. Elas precisam entender as dificuldades que o futebol traz para cada um, seja atleta, dirigente ou mesmo o próprio torcedor que cobra vitórias de todos nós! Eu procuro deixar todos estes problemas de lado, quando chego em casa, sou apenas o cidadão, o marido e o pai! Para tanto, conto com a participação e a colaboração de minha mulher!"

MAIS UMA GRANDE PROMOÇÃO DO DEPTO. SOCIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE:

# Festa Brasileira

TRAZENDO DO RIO A SENSACIONAL BANDA-SHOW DE

Wilson Das Neves

E O INCRÍVEL GRUPO DE PAGODEIROS

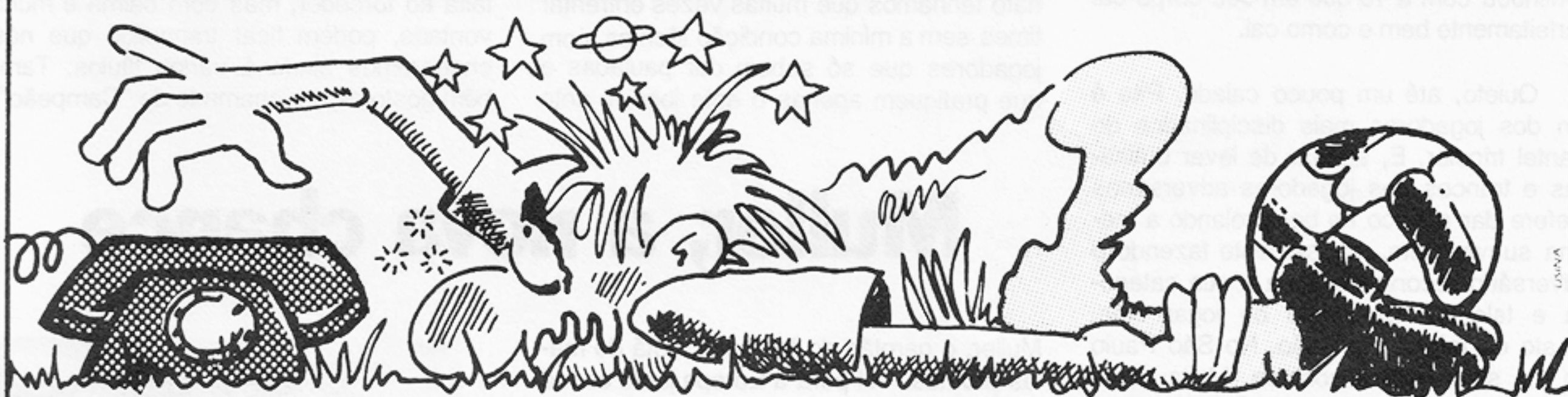
ABA DE CHAPÉU

21:00 hs. - JANTAR  
23:00 hs. - BAILE SHOW  
SALÃO DE FESTAS

COMO SEMPRE, O TRADICIONAL E CLÁSSICO JANTAR COM O BUFFET DI CUNTO

## 15 de Maio

# NO MOMENTO DA DECISÃO, NÃO PISE NA BOLA. LIGUE PRÁ GENTE.



Muitas são as empresas que andam por aí oferecendo serviço de compra e venda de telefones. Mas a única coisa que você consegue são problemas. Problemas com a transferência, com os intermediários, com as possíveis dívidas do antigo dono, enfim, você termina pisando na bola. A SHOP-FONE JARDINS, com mais de 10 anos de experiência, assessora você na compra, venda e troca de linhas telefônicas, e na intermediação e transferência de nome e endereço junto à Telesp em todo o Estado de São Paulo. Sempre com o profissionalismo e seriedade que nos caracteriza. Confie na gente. No momento da decisão, não pise na bola. Ligue para SHOP-FONE JARDINS.

**Atendimento a domicílio. Certificado de garantia.**

852-9945

853-0752

**SHOP-FONE JARDINS**

Rua da Consolação, 3411 - Cerqueira César - São Paulo - SP - CEP. 01416

PITA

# Camisa, suor e muito amor pela 10

Quase sempre ele sai de campo abraçando os diversos prêmios que recebe das emissoras de rádio e de televisão como o melhor jogador em campo. Essa situação virou uma verdadeira rotina na vida desse carioca, natural de Nilópolis, Rio de Janeiro. Pita, 29, cujo verdadeiro nome é Edivaldo de Oliveira Chaves, começou sua carreira de jogador de futebol na Associação Atlética Portuguesa de Santos. Bom de bola aquele menino. Mas tão pequeno, franzino até. E, ele se esforçando para tocar a bola, lançar os companheiros da mesma idade e com os mesmos acalentados sonhos: ser um grande jogador de futebol. Alguém especial. Em meados de 74 se transferiu para o Santos, onde acabou sendo campeão infantil e vice campeão juvenil. No ano de 1977 se transferiu para o profissional, conseguindo em 78 seu primeiro título: campeão paulista. Em 1979 foi convocado para servir a seleção paulista e em 1980 conseguiu ser vice-campeão paulista. Em 1981 disputou eliminatórias da Copa do Mundo, jogando também em alguns amistosos. Porém foi em 1984 que Pita, já então conhecido e com muita bola, chegou ao São Paulo, veio para ficar.

Com a chegada de Falcão ao Morumbi todos achavam que Pita estaria de malas prontas para sair do tricolor. Mas ele continuou lutando, brigando muito pela camisa titular e com muito trabalho e suor continuou com a 10 que em seu corpo cai perfeitamente bem e como cai.

Quieto, até um pouco calado, Pita é um dos jogadores mais disciplinados do plantel tricolor. E, apesar de levar botinadas e trancos dos jogadores adversários prefere dar o troco na bola, rolando a menina suavemente, mansamente fazendo o adversário reconhecer toda a sua categoria e talento. "Eu gosto de jogar bola. Gosto da minha profissão. No São Paulo eu me sinto bem a vontade. Muita gente hoje elogia o meu futebol. Eu agradeço, mas me esforcei até suar muito mesmo, para conseguir um pouco de nome e passar a ser respeitado dentro dos campos. Sei que estou bem no São Paulo, só espero continuar dentro do mesmo padrão e aguardando as instruções do treinador. Sei que ele está chegando para vencer. Vai querer ganhar títulos e o São Paulo com o plantel que tem merecido colecionar todos os campeonatos e torneios que participa. Quando alguma coisa acontece errado numa partida, todos nos reconhecemos nossos erros e procuramos no próximo jo-



go corrigir. É uma pena que no campeonato tenhamos que muitas vezes enfrentar times sem a mínima condição técnica, com jogadores que só sabem dar pauladas e que pratiquem apenas o ante jogo, o ante

futebol. Paciência é o que muitas vezes falta ao torcedor, mas com calma e muita vontade, podem ficar tranquilos que nós chegaremos ainda a vários títulos. Também gosto de ser chamado de "Campeão".

## Muller, a nova chance

Muller, o garotão do Morumbi, está de malas prontas. Vai para a Europa junto com a seleção brasileira. Para ele mais uma vez uma oportunidade de mostrar todo o seu futebol, rápido e eficiente. Com talento e força de vontade o craque da capa recebe de Carlos Alberto Silva a chance que tanto queria para mostrar o seu valor e talento. Junto com Silas, sem dúvida alguma vai poder estraçalhar se solocar todo o seu talento em campo. Para seus companheiros do São Paulo Futebol Clube, Muller tem mais uma vez a grande oportunidade de vestir a camisa amarela da seleção e garantir a sua condição de titular para a Copa do Mundo de 1990 na Itália.



# EM CADA GRITO DE GOL, EM CADA COMEMORAÇÃO AO TREMULAR DAS BANDEIRAS HÁ SEMPRE UMA MARCA ATRÁS DE CADA EMOÇÃO: MANUFATURA GLÓRIA

## Bandeiras

países



estados



municípios



clubes



comerciais



associações



## Estandartes



## Faixas



## Talabartes



## Laços

bordado simples



## Flâmulas



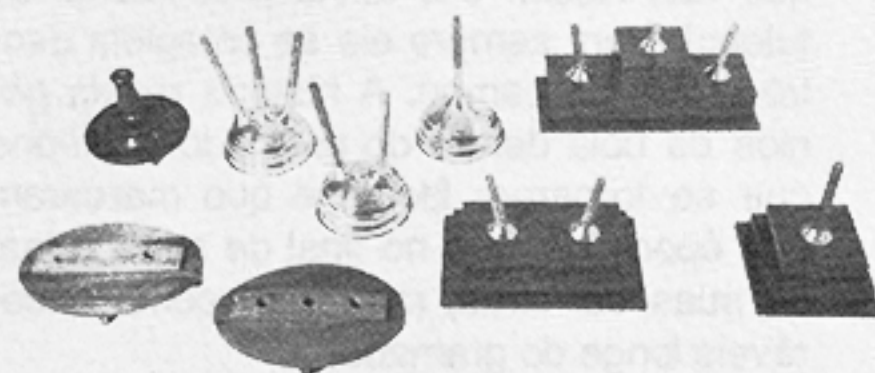
## Mastros

de mesa



## Pedestais

de metal



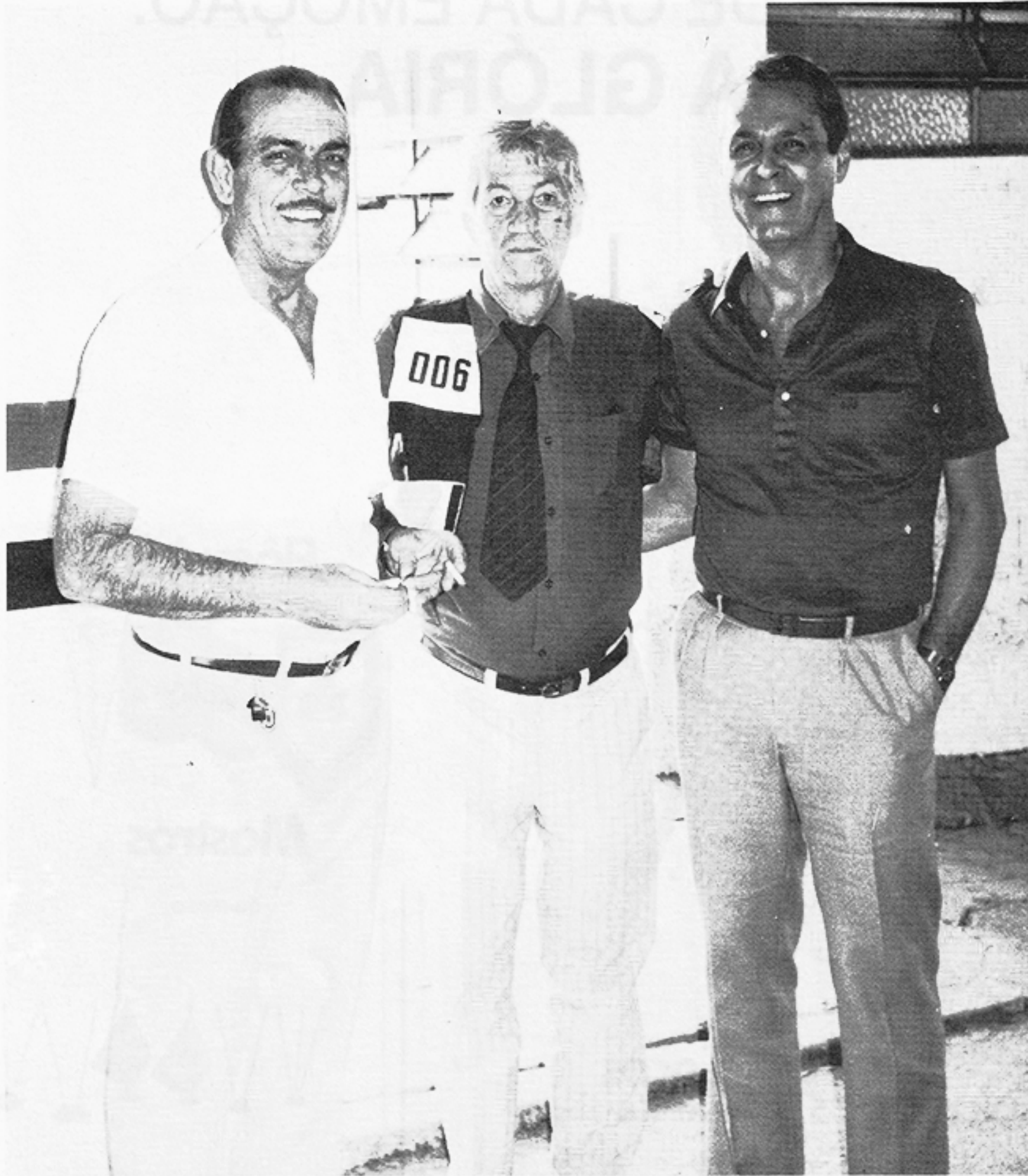
de madeira

de fórmica

*Manufatura*  
**GLORIA**

BANDEIRAS E BORDADOS LTDA.  
RUA VITÓRIA, 255  
FONE: 222-6688  
SÃO PAULO

# Gino Orlando, um guerreiro tricolor



Gino Orlando, o nosso craque homenageado na edição de hoje, ao lado do Manolo da FPF e do campeão do mundo o ex-goleiro Gilmar.

Torcida brasileira. O Homem vale pelo que faz. Assim é o atleta profissional de futebol. Nem sempre ele se completa dentro e fora do campo. A história revela gênios da bola dentro do gramado. Homens que se tornaram ídolos e que marcaram sua época. E, que no final de suas vidas, de suas carreiras, morreram como miseráveis longe do gramado.

Há um moço que fez diabruras dentro do campo, sem ser um gênio da bola, mas fora do campo agiu com inteligência, fazendo jogadas maravilhosas para construir seu patrimônio particular. Se um jogador entendesse do tempo curto de sua condição de ídolo e que os aplausos passam como pétalas que o vento leva, ele se preocuparia muito com seu cartaz. Olharia o futuro com mais atenção. E, assim, continuaria sorrindo, depois que o seu tempo de ídolo passasse. Viveria também de saudade, mas nunca misturado com misé-

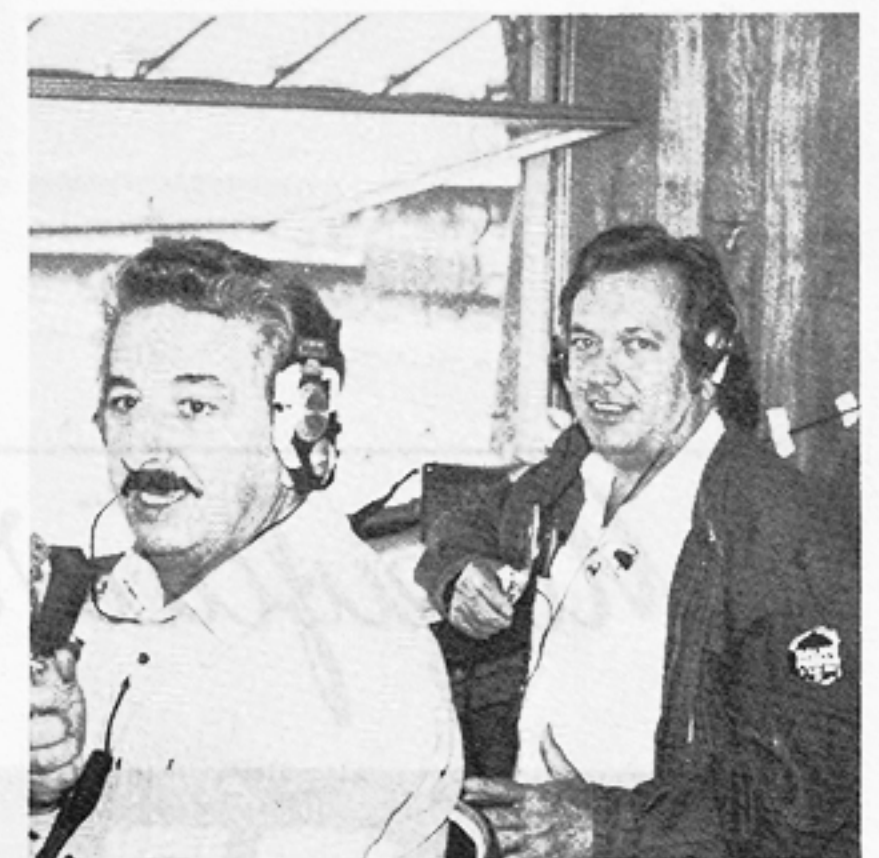
ria. Ainda hoje, quem fôr ao Morumbi, durante toda a semana e principalmente nos dias de jogos, encontrará um moço agitado com sua função, sempre sorrindo e grato ao futebol. Ele soube preparar o terreno. Ele plantou, colheu e continua colhendo. Foi jogador do Comercial, jogou no XV de Novembro de Jaú, uma das boas equipes do nosso interior. Vestiu a camisa do Palmeiras, da Portuguesa de Desportos e do Juventus. Porém, seu grande período e melhores emoções, ele viveu no São Paulo Futebol Clube.

Nunca foi um artista para pintar grandes quadros, ele foi, isto sim, uma espécie de caboclo, sem preguiça para levantar cedo, sem medo da dureza do trabalho. Ele foi um bravo, um guerreiro, um valente. Às vezes até irritante, em outras ocasiões intolerável. Brigou muito e de todo jeito. Talvez ninguém tenha sido expulso de campo mais vezes do que ele. Ninguém

suava a camisa tricolor mais do que ele. Nunca revelou a beleza, um colorido de jogo de um Coutinho, mas tinha a valentia inenunciável de Heleno de Freitas. Não era de jogadas maravilhosas, mas com uma bicicleta, marca registrada de Leonidas da Silva, ele deu a vitória para o Brasil num jogo contra Portugal.

Ele era uma espécie de demônio dentro do campo, defendendo a camisa que vestia. Era o palhaço das concentrações, era o piadista e grande gozador, era a alegria que não podia faltar a nenhum tipo de reunião. Na verdade ele foi um tipo que deixou saudade nos campos de futebol. Não ficou rico, porém guardou o necessário para a tranquilidade de sua família, é milionário de amigos. Hoje, torcida brasileira, ele é o administrador do estádio Cícero Pompeu de Toledo, o grande patrimônio do São Paulo Futebol Clube. É estimado por todos, com ele na administração do Morumbi, o São Paulo está bem servido. E assim ele se afastou da bola como atleta, mas continua sendo peça importante na vida e na história do jogo da bola, como gerente do maior estádio particular do mundo.

Ele faz nos dias de hoje, um pouco de tudo nas dependências do estádio tricolor. Com muito amor e carinho segue o seu caminho de ex-ídolo numa festa de paz e sorriso. É de Gino, Gino Orlando, que estamos falando, aquele centro-avante terrível, aquele bruxo que assustava os adversários e juízes dentro do campo, numa época do nosso futebol. Estamos nos referindo a um homem que merece ser lembrado, e que ficará para sempre no nosso "Cantinho da Saudade..."



FIORI GIGLIOTTI

(titular de esportes Rádio Bandeirantes)

# “Cala a boca Zagalo”

“Tem que tirar o Bernardo!”, frase do ex-jogador, treinador e atual convidado especial da rede Globo, Mário Lobo Zagalo, durante as transmissões dos jogos disputados pela seleção brasileira, no Torneio Pré-Olímpico, realizado na Bolívia. Aliás, diga-se de passagem, do qual a seleção levada aos trancos e barrancos, conseguiu o primeiro lugar, calando a boca de muita gente, inclusive a do Zagalo. Pena que a gente não possa mandar a Globo tirar o tal convidado especial do ar, como ele manda tirar os jogadores.

A grande verdade, é que Zagalo, só elogia mesmo os cariocas. O lateral Nelsinho, se esforçou em todas as partidas, deu como nunca o sangue e suas canelas para os adversários, dividindo todas. Bernardo com seu jeitão que tão bem conhecemos, foi o único jogador que segurava a bola e a colocava no chão. Contra a Argentina, naquela jogada individual, que quase levou ao gol de empate, apenas para o seu Mário Lobo Zagalo, o jogador tinha a obrigação de fazer o gol. Ele tentou. Ou não? -Suas características não são de atacante se bem que vez ou outra ele inaugura a rede dos inimigos com belíssimos gols. E, quando Zagalo era jogador? E até mesmo na seleção brasileira, quantos gols perdeu ou deixou de marcar? Que eu me lembre, ele nunca foi figurinha carimbada, daquelas difíceis de sair nos álbuns que a gente colecionava. Sempre era figura repetida. É muito fácil hoje, no estúdio da Globo (Rio), assistindo pela TV, querendo dar a impressão que está lá no campo onde se realiza a partida e ficar opinando e falando isto ou aquilo. Que visão pode ter um comentarista abalisado ou não vendo o jogo pela TV? A mesma que temos nós pobres e mortais torcedores.



Mário Lobo Zagalo convidado especial da Globo, uma maneira de burlar o Sindicato dos Jornalistas, já que não é do ramo.

Zagalo não gosta de Bernardo: A resposta do cabeça de área tricolor: “Campeão”.

Mas a grande verdade é uma só. A seleção brasileira, esta jovem seleção que aí está, conseguiu arrancar o 1º lugar. O mais importante mesmo era a classificação. Já estávamos até conformados com o 2º lugar, o importante é que estaremos em Seul. Se ficamos em 1º melhor ainda. Assim, o técnico Carlos Alberto Silva, mostrou mais uma vez que tem além do conhecimento técnico, uma boa dose de sorte. Se bem que contra a Argentina o seu time não merecesse a derrota, mas são coisas do futebol. Para ele que em 2 meses pegou esta moçada e conseguiu este primeiro título para o Brasil, acreditamos que tranquilamente pode dizer: “Missão Cumprida”, afinal, mal ou bem ele faz a sua parte. O resto agora é com a cúpula, com os dirigentes da CBF que precisam mudar um pouco a visão atual, com a qual

estão levando o futebol ao caos. É preciso analisar seriamente todos os acontecimentos e envoltimentos que aconteceram durante esta excursão e ter a cabeça no lugar para assumir e tomar as providências necessárias para que o Brasil volte outra vez a ser respeitado e temido no mundo do futebol.

Quanto a Bernardo e Nelsinho, podem mostrar a todos mais uma faixa, a segunda que colocam no peito este ano (campeões brasileiros, 86) e campeões pré-olímpicos. Quanto as críticas e diz-que-diz, dos “convidados especiais”, é não ligar. Afinal, eles também fazem parte deste esquema apaixonante e envolvente que apenas o fantástico mundo do futebol pode proporcionar. Pra frente moçada, porque o título calou a boca de Zagalo!”

Prado Júnior

JUNIORES

# Vice-campeões em Udine

O trauma do pênalti! É a única explicação que os jovens jogadores Juniores do São Paulo alegam após o retorno da Itália onde disputaram na cidade de Udine o Torneio Juvenil de Futebol e ficaram com o título de vice-campeões. "Nós conseguimos passar por todos os adversários e na final, mesmo perdendo dois titulares, conseguimos segurar o resultado de 2x2 no tempo normal, passando para a prorrogação e chegando aos pênaltis. Por incrível que pareça acabamos perdendo pela contagem de 3x2 e acabamos ficando com o título de vice. Por outro lado recebemos vários prêmios". Nosso técnico Carlinhos Monteiro, foi considerado o melhor técnico do torneio, Ivan o melhor jogador e Baiano o artilheiro, todos com prêmios especiais. Enfim, cumprimos nossa missão com bastante destaque.

## CONVITES PARA JOGAR NA EUROPA ESTE ANO

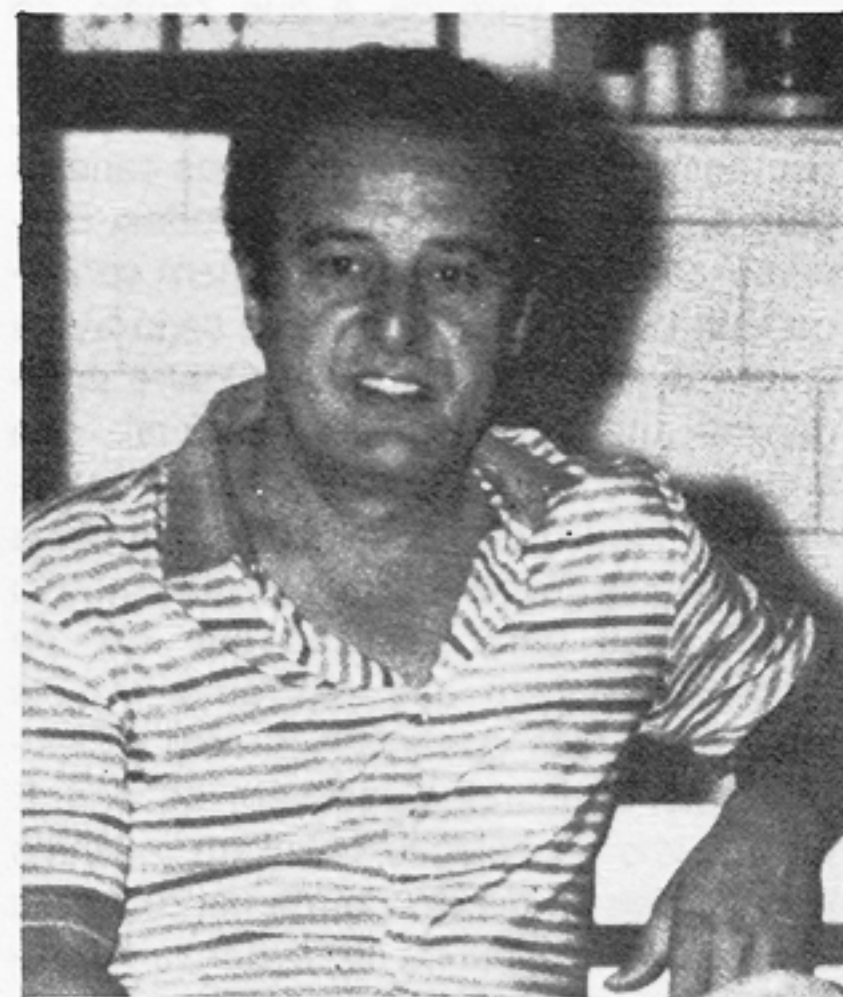
Segundo o diretor Walter Maria Pereira, vários jovens valores do tricolor foram sondados para jogarem ainda este ano na Europa. Tanto é que dentro de mais alguns dias chegarão da Itália alguns representantes de Clubes Italianos para continuarem as negociações que poderá culminar com a venda de alguns destes nossos jovens craques do futuro. "Lá existe um outro tipo de profissionalismo. Tudo é muito bem planejado e executado dentro do mais alto nível. Eles se interessaram por vários



Carlinhos Monteiro, agora; é pensar no campeonato estadual e tentar o título de Campeão de 87.

de nossos jogadores. Iniciamos as negociações que poderão terminar em São Paulo quando aqui chegarem para conhecerem nossos diretores e então verem de perto a nossa filosofia de trabalho junto aos jovens craques. O São Paulo foi muito bem no torneio e só não ganhou o título de campeão pela incrível fatalidade de perder nos pênaltis. Mesmo assim, deixamos uma boa impressão e trouxemos alguns convites, entre eles a volta à Udine no próximo ano. Participaremos ainda no segundo

semestre deste ano de um quadrangular em Frankfurt num evento que será muito bem promovido e divulgado em toda a Europa. Acredito que foi um bom começo para estes rapazes que já chegaram e iniciaram o trabalho para conseguir os primeiros lugares no campeonato paulista da categoria Júnior. Em nosso primeiro jogo, já vencemos o Palmeiras. Agora enfrentamos o Corinthians neste domingo quando nossa torcida, terá oportunidade de ver em os vice-campeões de Udine, em ação."



Walter Maria Pereira, o diretor adjunto que seguiu com a delegação para a Itália e iniciou as negociações para a venda dos destaques brasileiros na Itália.



Equipe de Juniores do São Paulo Futebol Clube dirigida pelo técnico Carlinhos eleito o melhor técnico do Torneio de Udine.

# Cherry 3 apresenta:

## Segredos para não maltratar seus cabelos

Ter cabelos bonitos e bem tratados é mais simples do que se imagina. Para tanto basta apenas seguir alguns conselhos muito úteis, oferecidos nesta página pela equipe de Odair Pereira.

### CONHEÇA BEM SEUS CABELOS:

Primeiro, descubra o que ele precisa para poder optar com segurança por um xampu ou corte. Em geral, o cabelo já nasce com elasticidade e brilho, mas vários fatores, podem desequilibrá-lo. Prefira produtos, que não prejudiquem seu cabelo e adote alguns cuidados regularmente.

### FIM DA OLEOSIDADE

Esta tendência natural pode ser aumentada pelos stress, nervosismo e alimentos gordurosos. Os xampus não devem ser fortes demais, pois diminuem a oleosidade momentaneamente, mas fazem as glândulas trabalharem mais, deixando-os mais oleosos ainda.

### SEU CABELO SECO VAI FICAR MACIO:

Os efeitos do meio ambiente e os xampus inadequados ressecam ainda mais o cabelo. Por isso, depois do xampu específico, é bom usar um creme condicionador para deixá-los macios e desembaraçados.

### CASPA...Nunca!

-É resultado da descamação do couro cabeludo devido ao excesso de produtos químicos e xampus alcalinos. Ou é a falta de óleos e gorduras na alimentação. Use uma loção apropriada sem álcool, (pois ele irrita) e excita o couro cabeludo aumentando o problema, após a lavagem com xampu anticaspa.

### SE O SEU CABELO É NORMAL

Use os xampus neutros: são suaves e não prejudicam os cabelos: para um cabelo cheiroso: -Os xampus cosméticos servem para todos os tipos de cabelo perfumando-os e tratando-os. Bons produtos para ser usados são os xampus de jojoba, mel e pêssego.

### A VANTAGEM DE UM BOM CORTE

-Não adianta o melhor dos xampus se o seu cabelo não estiver jeitoso, com um corte que deixe uma caída natural. Tente encontrar aquele que mais se adapte a seu rosto e tipo de cabelo. Procure um que não dê muito trabalho, que você possa ajeitar sem o uso constante de escovas e secadores. A equipe do Cherry 3 está preparada para fornecer todas as informações necessárias ao seu tipo de cabelo e cuidados necessários.

# cherry 3

CABELEIREIRO

CHERRY 3 - ONDE VOCÊ VAI ENCONTRAR A SOLUÇÃO PRÁTICA PARA  
O CUIDADO ESPECIAL COM OS SEUS CABELOS...

CHERRY 3 - Rua Jules Rimet - Portão 7 - Entrada social - Tel: 814.3377 - ramal 194 - SPFC



## DORME SARNEY

- O tempo. Este infalível relógio, cria para alguns dos nossos craques da social, momentos como este, registrado pelo fotógrafo Benê Ferreira. Sarney, nosso craque campeão metropolitano, flagrado pela teleobjetiva, num momento de descanso num fim de semana. Ele ficou um pouco chateado com o Quartin, Sérgio Bertero e outros, que não o convocaram para o jogo da Festa de Aniversário de Botucatu. Agora, o cracão al da foto, promete não dormir no ponto e reconquistar a sua posição de titular na seleção social.



## GRAÇA E CHARME

- Para as duas amigas e sócias do Bardellas já em seu pleno funcionamento, o sucesso do Piano Bar vai acontecendo gradativamente. "É necessário que o público vá descobrindo lentamente o cantinho do Bardellas para o aperitivo do fim do dia. De terças à sábados, com música ao vivo, pode-se encontrar figuras interessantes do nosso meio social e esportivo. É só conferir. O endereço? -Aqui mesmo, nas dependências do SPFC, com entrada pelo portão 5 e estacionamento fácil na Rampa D.



## AO LADO DOS CRAQUES

-Arildo, é sócio do São Paulo. Na foto acima de terno e gravata, ao lado do seu primo e ex-jogador de futebol Nelinho, quando o craque mineiro se preparava para abandonar o futebol, deixando de lado o Atlético Mineiro, time que defendeu durante muitos anos. Arildo, conseguiu a camisa do craque e agora parte em busca de novos ídolos, principalmente do São Paulo, para aumentar sua coleção de camisas. Os tricolores que se cuidem!



## TEM CLÁSSICO?

"-Tem. É domingo, contra o Corinthians". Foi a resposta que dei ao apresentador Otávio Mesquita do programa Perfil da rede Manchete de Televisão. Quem não se lembra do Mesquitinha entrando em campo no jogo São Paulo X Palmeiras? (deu empate de 2X2) e da bagunça que aprontou com a torcida alviverde? Pois é, neste domingo ele estará no Morumbi como convidado para torcer pelo tricolor vestindo mais uma vez a camisa do São Paulo, só que desta vez nasúmeradas para conferir o esquadrão capitaneado por Oscar.



## MUITO SAMBA

- Gibinha, que aparece na foto ao lado dos entusiasmados rapazes da Banda já promete que para este ano, vai pintar muito samba no pé e que seu time no Futebol de campo (Campeonato Interno), vai chegar na frente. Afinal, conseguiu bons craques e ainda recebeu um caçula. O meio-campista Marcel de 16 anos de idade para alimentar o Time A, que terá sem dúvida alguma o apoio e a força da torcida uniformizada do Giba e seus jovens ídolos.



## NELSON, O TRICOLOR

- Todos os fins de semana, faça sol, chuva, ou simplesmente, pinte uma promoção no São Paulo Futebol Clube, sem dúvida alguma, o Nelsão vai estar presente. Isto vem acontecendo já há quase 25 anos! "Sou sócio do São Paulo desde o tempo em que a sede era al na Praça Júlio Mesquita. Hoje participo de todos os eventos, jogo ainda a minha "bolinha" e aos domingos, sempre venho curtir o sol e ler meu jornal. Isto, sem contar, é claro, com a cerveja gelada em companhia dos amigos".



# Noite de muito charme no Cherry 3



Um novo estilo de maquiagem que vai virar moda no verão. Tatuagens espalhadas pelo corpo. Uma tendência? Ou apenas uma onda passageira?

Para Odair Pereira e Candy do Cherry 3, a I Noite da Surpresa que bolaram e promoveram na última quinzena, conseguiu movimentar bastante os sócios e convidados do São Paulo Futebol Clube. Além dos desfiles de moda, dos cortes de cabelos modernos atuais e maquiagem, o ponto alto da noite foi sem dúvida alguma a apresentação do conjunto DEGRADE e para fechar a noitada a presença do interprete Djalma Dias e seu grupo de samba que animou a festa até as primeiras horas da manhã.

Segundo Candy, novas promoções estão sendo planejadas e que deverá contar com o apoio e participação do deptº social, através do seu diretor Paulo Elísio de Andrade. "Nós pretendemos abrir mais um espaço para movimentar um pouco o Cherry 3 com atividades paralelas. Acreditamos que podemos oferecer aos nossos clientes uma atualização muito grande no área de moda (Desfiles) e da tendência natural dos cortes de cabelos para a temporada 87/88 - São em noites como esta que realizamos que há um contato maior entre nossos profissionais e os sócios do Clube."

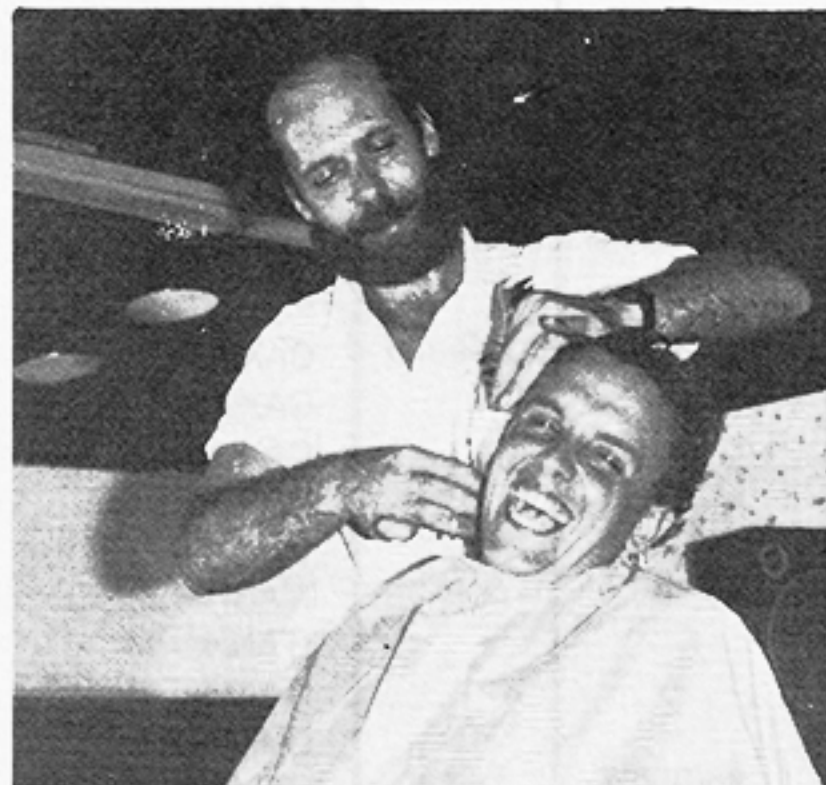
## A ANIMAÇÃO FOI GRANDE

Vários foram os bons momentos da I Noite da SURPRESA. A participação dos sócios e convidados foi muito grande. Além disto foi feito um vídeo com os principais momentos da Festa. "É um registro que fi-



Bem produzida Simone conseguiu tirar aplausos e ganhou um enorme fã clube na I Festa Surpresa do Cherry 3.

zemos desta Promoção que sem dúvida alguma alcançou os objetivos principais. É um investimento inicial. Muita coisa boa ainda virá, inclusive com a chegada da Primavera, estamos pensando em realizar um grande desfile em conjunto com uma revista de moda e uma emissora de Tv que poderá até ter um grande Baile á beira da Piscina do Clube. É apenas uma idéia que pretendemos desenvolver junto com a social. Esperamos que todos entendam as nossas idéias e passam a curtir-la independente das Promoções realizadas pelo setor Social que muito tem se movimentado na execução do seu calendário de Festas e Eventos para 1987 - Nos estamos apenas querendo ajudar e colaborar, de preferência, o mesmo sucesso que al-



Odair Pereira mostrando serviço na cabeça do Gibinha que agora desfila pelo Clube com um novo e moderno corte de cabelo.



A diretora de ginástica Neusa Gardini do São Paulo ao lado de sua filha Zoé, manequim e ainda a presença da senhora Paulo Elísio de Andrade

cançamos nesta nossa primeira promoção aqui nas dependências do Salão de Festas do São Paulo Futebol Clube:.

Odair e sua equipe de profissionais, Celeste, Margarida, Lais e Candy, proporcionaram aos presentes um show de grande beleza e estética mostrando as últimas tendências da moda, com desfile nos quais nossas jovens sócias deram uma de manequins, desfilando com muita graça e charme conforme as fotos desta página tão bem atestam.

"Cherry Cabelereiros" mostrou a força do seu trabalho e carinho de seus clientes e amigos que prestigiaram o desfile que promoveu no último dia 10 p.p. nas dependências do Salão de Festas.



Candy, a gerente do Cherry 3 juntamente com Odair Pereira proprietário do Cherry 3 promete movimentar com novas promoções as noites tricolores.

**A PARTIR DESTES MÊS NO CHERRY 3 UM NOVO SERVIÇO PARA SÓCIAS E CLIENTES - O CHERRY 3 CONTRATOU MEDUSA TATOO PARA QUE A MOÇADA ENTRE NA ONDA DAS TATUAGENS. MAIS DE 5.000 MODELOS A DISPOSIÇÃO SÓ USAREMOS AGULHAS DESCARTÁVEIS DURANTE O TRABALHO DE TATUAGENS.**

Para o diretor de esportes amadores do São Paulo Futebol Clube, Oswaldo Vieira de Abreu, este ano de 1987, traz uma grande surpresa para todas as modalidades de esportes praticados pelos sócios do tricolor. Assim, os campeonatos internos, em suas diversas modalidades, nunca tiveram tantos participantes. O futebol, considerado como o esporte mais praticado e procurado pelos sócios, obteve recordes de inscrições em todas as suas categorias, ou seja: desde os fraldinhas, até os veteranos e olha que o São Paulo mantém, além dessas categorias competitivas, mais duas seleções: Uma representativa e a outra dos "coroas".

No último fim de semana, teve início o campeonato interno das equipes inferiores, que tem um novo diretor, o Armando que ao lado de seus adjuntos, prometem movimentar bastante a garotada, filhos dos sócios nos fins de semana. As demais categorias como a dos adultos, que envolvem o categorias A, B e C. Aliás, a renovação no futebol começou com o pedido de demissão do Silvio Di Fazio sendo então convidado o Cotrim para cuidar do futebol na parte adulto e que já promete que o Campeonato interno deste ano será um grande sucesso. "Nada menos que 615 inscritos para o campeonato Brasil, pela primeira vez participando das nossas atividades, devendo ser recebidos pelos veteranos com todo o respeito e atenção. É o momento de realizarmos um trabalho conjunto para que possamos no fim do ano realizarmos uma grande festa com os campeões e vices de todas as categorias.

## VAMOS REPETIR AS FINAIS NO MORUMBI?

Talvez um dos pontos altos do sucesso e do grande número de inscritos para os campeonatos de futebol internos do Clube, tenha sido a promoção realizada em conjunto com o deptº de futebol profissional, que através do seu diretor Juvenal Juvencio cedeu o gramado do Morumbi para que ali fossem disputados as finais de futebol, de todas as categorias o que alcançou sem dúvida alguma uma grande repercussão interna, externa dentro e fora da social. "Vários outros motivos, estão

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DE CAMPO/87 - ADULTOS TAÇA DR. CARLOS MIGUEL C. AIDAR						
TABELA DE JOGOS - 1º TURNO						
DATA	DIA	J O G O		C	B	A
05/05/87	Terça	PORANGABA	1 X 0	BIRIGUI	20,00	
		PORANGABA	X	BIRIGUI		21,15
07/05/87	Quinta	LARANJAL	X	BURI	20,00	
		LARANJAL	X	BURI		21,15
09/05/87	Sábado	JUNDIAÍ	X	ITANHAÉM	14,00	
		JUNDIAÍ	X	ITANHAÉM		15,15
		JUNDIAÍ	X	ITANHAÉM		16,30
		PORANGABA	X	BIRIGUI		17,45
10/05/87	Domingo	ARAQUARARA	X	CAXIAS	8,00	
		ARARAQUARA	X	CAXIAS		9,15
		ARARAQUARA	X	CAXIAS		10,30
		LARANJAL	X	BURI		11,45
12/05/87	Terça	PIRACICABA	X	CAMBUI	20,00	
		PIRACICABA	X	CAMBUI		21,15
14/05/87	Quinta	ARUJA	X	ITAPETININGA	20,00	
		ARUJA	X	ITAPETININGA		21,15
16/05/87	Sábado	BIRIGUI	X	ARARAQUARA	14,00	
		BIRIGUI	X	ARARAQUARA		15,15
		BIRIGUI	X	ARARAQUARA		16,30
		PIRACICABA	X	CAMBUI		17,45
17/05/87	Domingo	BURI	X	JUNDIAÍ	8,00	
		BURI	X	JUNDIAÍ		9,15
		BURI	X	JUNDIAÍ		10,30
		ARUJA	X	ITAPETININGA		11,45
19/05/87	Terça	PORANGABA	X	GUAXUPE	20,00	
		PORANGABA	X	GUAXUPE		21,15
21/05/87	Quinta	LARANJAL	X	REGISTRO	20,00	
		LARANJAL	X	REGISTRO		21,15
23/05/87	Sábado	CAXIAS	X	PIRACICABA	14,00	
		CAXIAS	X	PIRACICABA		15,15
		CAXIAS	X	PIRACICABA		16,30
		PORANGABA	X	GUAXUPE		17,45
24/05/87	Domingo	ITANHAÉM	X	ARUJA	8,00	
		ITANHAÉM	X	ARUJA		9,15
		ITANHAÉM	X	ARUJA		10,30
		LARANJAL	X	REGISTRO		11,45
26/05/87	Terça	CAMBUI	X	GUAXUPE	20,00	
		CAMBUI	X	GUAXUPE		21,15
28/05/87	Quinta	ITAPETININGA	X	REGISTRO	20,00	
		ITAPETININGA	X	REGISTRO		21,15
30/05/87	Sábado	LARANJAL	X	JUNDIAÍ	14,00	
		LARANJAL	X	JUNDIAÍ		15,15
		LARANJAL	X	JUNDIAÍ		16,38
		CAMBUI	X	GUAXUPE		17,45
31/05/87	Domingo	PORANGABA	X	ARARAQUARA	8,00	
		PORANGABA	X	ARARAQUARA		9,15
		PORANGABA	X	ARARAQUARA		10,30
		ITAPETININGA	X	REGISTRO		11,45

# Futebol Social

levando os sócios a terem uma maior participação dentro das diversas atividades poli esportivas que o Clube oferece. Claro, que a possibilidade de se usar novamente o Morumbi para a grande festa de encerramento dos nossos campeonatos é um fator muito importante no relacionamento - sócio-Clube. Mas a filosofia de participação o diretor de esportes amadores, Oswaldo Vieira de Abreu, também tem contribuído muito com os sucessos das diversas modalidades:

"Nos estamos tentando um relacionamento direto, aberto, franco e objetivo com todas as áreas, incluindo aí o futebol profissional, através de uma participação pequena ainda, mas que pretendemos aumentar em breve, trazendo para os nossos eventos, os craques do São Paulo, como nossos convidados.



Armando e Cotrim dividindo a seção de futebol social do SPFC. Ao fundo a presença de Douglas Valverde - o novo diretor adjunto do Tênis.

- Silvio Di Fazio, solicitou ao diretor de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube, um afastamento do cargo de diretor do Futebol Social. Em seu lugar assumiram dois novos diretores, pois segundo Oswaldo Vieira de Abreu, o setor realmente carece de muito mais gente do que aparenta. Assim, com a abertura das inscrições uma grande surpresa. Muitos sócios se inscreveram para participarem dos campeonatos internos de futebol em suas diversas categorias. Para tanto o trabalho na composição de equipes e chaves foi trabalho redobrado. "Houve um verdadeiro recorde no número de inscrições, causando um certo atraso no início dos campeonatos. Acabamos optando pela divisão da seção. Assim o Armando ficou sendo o diretor das equipes menores que abrange as categorias, préMirim, Mirim, Infantil,

Dente de Leite e Dentão. Os da categoria Adultos ficam sob a responsabilidade do Cotrim, já que além das equipes A B e C, terá também a direção das seleções competitivas e de veteranos. Cotrim terá a sua disposição toda a área, podendo nomear os adjuntos que achar necessário para melhor andamento do futebol social. Acredito que pelo seu relacionamento com a maioria dos sócios participantes do campeonato interno de futebol ele vai conseguir realizar um bom trabalho."

## ADULTOS SEM TORNEIO INÍCIO. MENORES: A FESTA COMEÇOU.

- Pelo alto número de inscritos no campeonato interno deste ano, mais de 600 sócios se inscreveram, não foi possível realizar o chamado Torneio Início na categoria Adultos. Porém na categoria menores a festa começou no último fim de semana com a garotada, na maior parte apoiada pelos pais e mães fizeram a bola correr durante o dia inteiro. Muitos gols, algumas vitórias e também muita choradeira pelas derrotas. Mas tudo foi uma grande festa com a participação de todas as equipes inscritas. Agora, é só preparar as equipes para as partidas que serão realizadas durante os fins de semana na praça esportiva do Clube.



Equipe menores deu início a grande largada para a temporada 87 apoiados pelos papais e mães.

## AS FINAIS NO MORUMBI?

Segundo o diretor de esportes amadores, Oswaldo Vieira de Abreu, o sucesso do número recorde de inscrições, se deve a divulgação e promoção das finais da temporada, quando junto ao deptº de profissionais e a diretoria do São Paulo, cedeu o gramado do Morumbi, para que ali fossem disputadas todas as finais dos campeonatos internos. A coisa rolou pelas dependências do Clube e assim um maior número dos aficionados do futebol resolveram ao lado dos novos sócios, participarem em massa dos campeonatos internos.



Enquanto o jogo não começa o negócio é sentar junto com a garotada e dar as instruções finais.



Edson Lapolla entrega o Troféu tricolor a um dos diretores da Associação Atlética Botucatuense pela passagem de mais um aniversário da cidade.

é sócio do São Paulo, que fiquei sabendo que o time continua jogando sua bolinha todos os domingos de manhã, na praça esportiva regional do Butantã, onde o Vila Sonia, do Zinho, Wanderley, Barba, Rui e tantos outros como o Leonel, Cabeção, Ticão, e outros craques desconhecidos da grande massa, continuam estraçalhando a redonda nos domingos de manhã como se fossem verdadeiros craques de bola. Aliás, com raça prá profissional algum bo-

tar defeito. Do meu encontro com João, restou um pouco das alegres recordações de partidas memoráveis, como aquela contra o time de Clube do Mé, no qual o velho Marinho mostrou prá galera que apesar da idade que carregava, quem conhece bola jamais esquece. Não sei se algum dia ele deu de presente ao Murici ou a um dos seus outros filhos uma bola de presente e ensinou algumas das suas mágicas com ela nos pés. Se não fez isto, eles não sabem o que perderam. Mas o tempo passou e num domingo o velho Marinho se foi. Parece que fez até de propósito. Fez questão de deixar o campo e partir num domingo para disputar uma partida do outro lado da vida. Pode ser até que já tenha ganhado um troféu. E tenho certeza que ficou feliz ao ver a boa vontade de seu filho em participar do jogo de veteranos em Botucatu. Marinho gostava deste tipo de evento, tanto é que deles participava com muita alegria. E tenho certeza que deve ter ficado mais feliz ainda com o golaço que Murici marcou e que deu a vitória ao tricolor, fora aquele pelotão que bateu entre a trave e o poste direito. Seria um gol de placa que marcaria sua presença no campo da Associação Atlética Botucatuense.

Foi um bom jogo, todos gostaram do esforço individual de cada um dos atletas em campo. Uma festa bonita que terminou com a entrega do Troféu ao capitão da equipe do São Paulo pelo diretor de es-



O capitão do time Paulé entrega o troféu ao representante da seleção B sob as vistas do diretor de esportes da Associação Atlética.



A seleção A do tricolor posando para a tele do fotógrafo Oswaldo Garcia e que trouxe o caneco para a social.



Murici ex-craque do tricolor recebeu uma homenagem da cidade de Botucatu e retribuiu com um golaço de placa que deu a vitória ao São Paulo.

portes José Marcos Gutierrez da Associação.

No primeiro jogo, o time formado as pressas pela comissão técnica, orientada pelo Sérgio Bertero, foi a campo com: Romulo, Gibinha, Mingo, Quartim, Jorge, Marcel, Carioca e Kalunga.

Num jogo muito disputado em seus primeiros minutos e que virou em 4X1 para o adversário. No segundo tempo com um pouco de mais de raça e vontade o time do Quartim & Cia. conseguiu encostar no marcador perdendo por 4X3 com o árbitro da partida encerrando o jogo três minutos antes do seu final, já que a pressão dos São Paulinos era muito grande e poderiam empatar o jogo. Mas valeu, afinal tudo era uma grande festa.

No chamado time de cima, com a presença de Murici reforçando a equipe tricolor a escalação foi esta:

Prado, Paulé, Waldir, Xixa, Arnaldinho, Peté, Gilmar, Evandro e Murici.

Com a vitória de 1X0 o troféu veio para o São Paulo Futebol Clube que promete repetir a façanha em outras partidas a serem disputadas pelo interior afora.

# FUTEBOL SOCIAL

"O importante é que conseguimos movimentar um bom número de pessoas que estarão circulando pelo Clube nos finais de semana e durante a semana nos jogos noturnos. Só esperamos que todo este envolvimento não crie nenhum tipo de situação e problemas de ordem disciplinares, já que o regulamento é até certo ponto duro com os atletas infratores. O futebol é recreativo e deve ser visto desta maneira pelos seus participantes. Esperamos que o número de expulsões sejam menores que os campeonatos anteriores. Para tanto contamos com a colaboração das capitães das equipes e dos atletas, que devem se envolver apenas com a bola, sem qualquer tipo de agressividade ao companheiro adversário. Afinal, fazem parte da mesma família e não fica bem certas atitudes não muito recomendáveis em campo".

O campeonato Interno de Futebol de Campo, teve início esta semana com os jogos da primeira rodada. Em nossa próxima edição daremos maiores detalhes e a tabela do primeiro turno.



Moçada que participará do campeonato adulto afiam o talento para rachar possivelmente no Morumbi as finais de 87.

## ZÉ DAS CAMISAS O RELAÇÕES PÚBLICAS DE BOTUCATU

Botucatu fica distante de São Paulo, aproximadamente 240 quilômetros. A cidade estava em festa no último fim de semana, comemorando mais um aniversário de fundação. Dentro das comemorações a participação de um jogo de futebol entre as seleções da cidade e a seleção social do São Paulo. A viagem de ônibus foi calma e tranquila no sábado, já que as partidas seriam realizadas no domingo de manhã no campo da Associação Atlética Botucatuense. Foi através de Sérgio Roberto Bertero que surgiu a oportunidade do convite e graças a diretoria social de Esportes Amadores foi possível aceitar e participar do evento.

A delegação do tricolor comandada pelo Edson Lapolla, logo apelidado de

"Cartola" foi recebida e alojada num pequeno sítio muito confortável pertencente ao sr. José Airton.

Ele recebeu a todos muito bem, já com o Chopps Brahma na mão e o churrasco no ponto. O regime de concentração foi abolido e a moçada comandada pelo Gibinha e Romulo improvisaram logo um sambão. Foi então que o sr. José, deixou de ser "senhor" e passou a ser o Zé das Camisas. A cada minuto, ele entrava e trocava a camisa. Primeiro em homenagem ao São Paulo vestiu uma do tricolor. Depois desfilou com a do Corinthians, São Bento, Botafogo, Palmeiras, Noroeste e outros times de sua preferência. "São todas camisas usadas pelo profissionais", confessou depois. "É uma mania que eu tenho de colecionar camisas dos times nos quais tenho amigos". Na verdade, o Zé das camisas como passou a ser chamado por todos, é um verdadeiro Relações Públicas de Botucatu. Além de ceder as dependências de sua casa de campo, ainda acompanhou-nos até o Centro Esportivo da Associação Atlética apresentando a todos os diretores e simpatizantes do São Paulo. Foi realmente uma pessoa muito dedicada para que nada faltasse aos visitantes.

O técnico da seleção de Botucatu Antonio Benvindo de Oliveira, no final do jogo, declarou que só vencemos a partida por 1 X 0 graças a presença do ex-craque Murici que realmente foi o melhor em campo mostrou que continua com o mesmo talento da época em que vestia a camisa de profissional tricolor. Após o término da partida, foi servido um almoço a delegação que deixou a cidade de Botucatu às 16:30 horas chegando em São Paulo por volta



Seleção A de Botucatu que lutou muito para perder de 1X0 para os tricolores em tarde inspirada de Murici.

das 20:00 horas, sendo então todos os craques dispensados, até uma próxima convocação e que deverá contar ainda com a presença de Sarney, Sidney e ou-

tros craques da seleção que detesta ser chamada de "panela".

## MURICI, APENAS O FILHO DO SEU MARINHO

- Murici ex-craque do tricolor, participou das festividades de aniversário da cidade de Botucatu, onde foi homenageado pela Associação Atlética Botucatuense durante a realização de uma partida amistosa entre a seleção local e a seleção social do



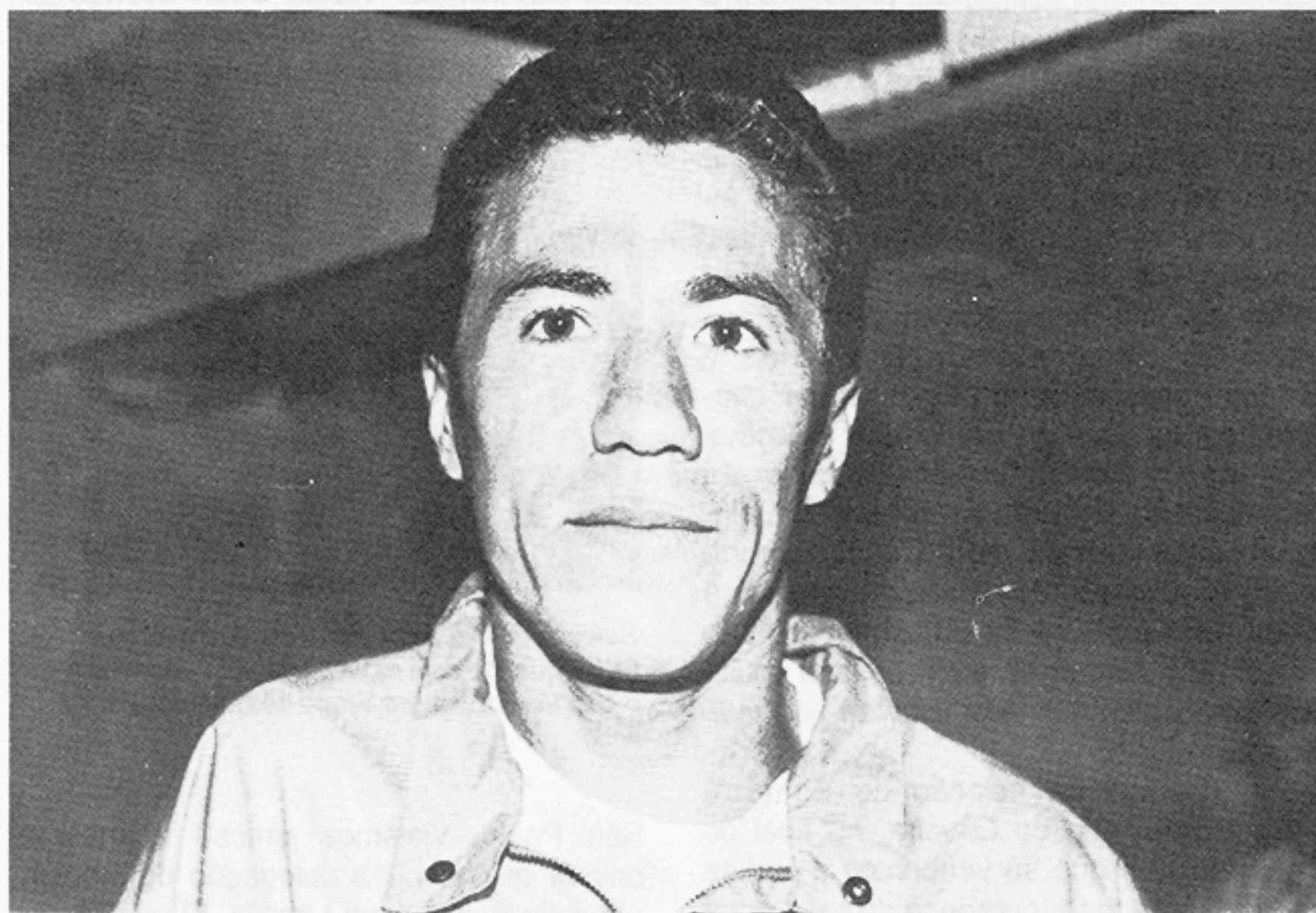
Seleção da cidade de Botucatu que venceu o SPFC quando este regia e chegaria ao empate se o juiz não terminasse o jogo três minutos para o final.

São Paulo. Viajamos juntos, no mesmo ônibus que levou a delegação do tricolor, chefiada pelo Edson Lapolla. O que Murici não sabia, é que há alguns anos atrás, fui companheiro do seu pai, o velho Marinho, no time dos Parados da Vila Sonia. Um time que existe até os dias de hoje, no qual ainda desfila com muito talento o ex-craque tricolor meio-campista Cido que jogou no São Paulo na década de 70 vindo do Guarani. O time era formado pelo Horácio, o Ary e seu irmão, o velho Oliveira que continua jogando até agora, o, João, grande João, central com categoria de um Oscar. Aliás, foi através do João que também



O esquadrão do secundão da seleção social que perdeu para a seleção de Botucatu por 4 X 3.

Nas suas horas de folga, ele fazia corridas no Ibirapuera. Até que alguém do São Paulo o levou para o clube. Lá, ele treinou, praticou, se dedicou. Assim, quando, em 31 de dezembro de 1980, ele chegou à frente dos estrangeiros na São Silvestre, firmou-se como uma das grandes esperanças do Atletismo Brasileiro.



*José João: de garçom a fundista*

Dezembro de 1980. Há trinta e quatro anos a famosa corrida de São Silvestre foi transformada em uma prova internacional. Há trinta e quatro anos realizada nas ruas de São Paulo e nunca um brasileiro classificou-se entre três primeiros colocados. Uma prova difícil, mais de resistência e vontade que de técnica. E, de repente, um susto, um jovem pernambucano, de pouca altura, nada de especial em seu jeito de correr, ao menos aparentemente, vem chegando à frente dos outros e cruza a linha de chegada. Na avenida Paulista a vibração é indescritível. No São Paulo Futebol Clube, a constatação de uma realidade: José João da Silva é o herói do ano. E no pódio, a camisa tricolor é mais uma vez, usada por um grande atleta.

No dia da prova, os jornais de São Paulo já anunciavam o grande desafio que um jovem desconhecido do grande público

iria enfrentar, e muito sutilmente colocavam em dúvida sua realização. Nos dias que se seguiram, José João, ou simplesmente Zé João, já era parado na rua pelos fãs que começava a ganhar. "Na verdade, as pessoas menos avisadas realmente se assustaram. Mas isso não era surpresa para mim, nem para o pessoal aqui do clube. Eles já sabiam que eu era bom, quer dizer, que eu poderia chegar na frente". Toda essa tranquilidade, no entanto, não vem com nenhuma ponta de orgulho ou pretensão.

Muito, ao contrário, parte de um rapaz que sabe o que quer: ser famoso, conhecido. Admirado? Talvez, mas antes de mais nada, correr. Sim, Zé João quer correr. E faz isso como ninguém. Sua carreira é ainda muito muito curta. Ele chegou em São Paulo há mais ou menos seis anos e começou a trabalhar como garçom.

Como ele mesmo diz, nunca gostou de ficar parado e entrou para uma academia de lutas orientais, no centro da cidade. "Mas aquilo era um pouco violento, nem sempre os colegas sabiam brincar direito e o que eu queria era me exercitar. Então saí de lá e comecei a correr todas as manhãs no Ibirapuera. O pessoal daqui da cidade era engraçado, estranhava aquilo. Mas eu não ligava. Corria, me exercitava, e depois ia trabalhar. Naquela época, tinha um senhor que sempre passava por ali enquanto eu corria e acho que ele gostou do meu estilo, pois logo perguntou se eu não queria me dedicar mais seriamente ao atletismo. E me levou para um clube, para treinar. Eu ia bem, mas o apoio era pequeno - aliás, apoio ao esporte é o que sempre faltou neste terra.

"Então recebi uma proposta do São Paulo Futebol Clube e aceitei. Sabe eles acreditaram em mim.

Então comecei a treinar, a competir e ganhei muitas provas. Só que não era reconhecido. Todos foram me conhecer quando ganhei a São Silvestre".

Em 1987, todos esperavam que José João vencesse a São Silvestre. Mas ele não chegou em 1º lugar. Na semana seguinte o atleta casou. Hoje, ainda orientado pelo Prof. Carlos Gomes Ventura, ele tem certeza de uma coisa: "Vou continuar minha carreira e tenham a certeza que ainda vou ganhar muitas corridas e entre elas mais uma São Silvestre. Hoje estou mais amadurecido e conciente de todo o meu potencial. Atleta só deve participar de determinadas provas quando tem a certeza que está no melhor de sua forma. Para competir e vencer!



*José João da Silva ao lado de Homero Bellintani e Henri Aidar.*

# esperança

O Atletismo Tricolor é a modalidade mais tradicional do Clube, depois do Futebol.

Nossas duas estrelas douradas sobre

o distintivo são relativas ao Atletismo, e correspondem aos records obtidos por Ademir Ferreira da Silva no salto triplo.

Atualmente a Seção é dirigida pelo Di-

retor Adjunto Sr. Carlos Garcia Varela, tendo como coordenador e técnico o Prof. Carlos Gomes Ventura (Carlão).

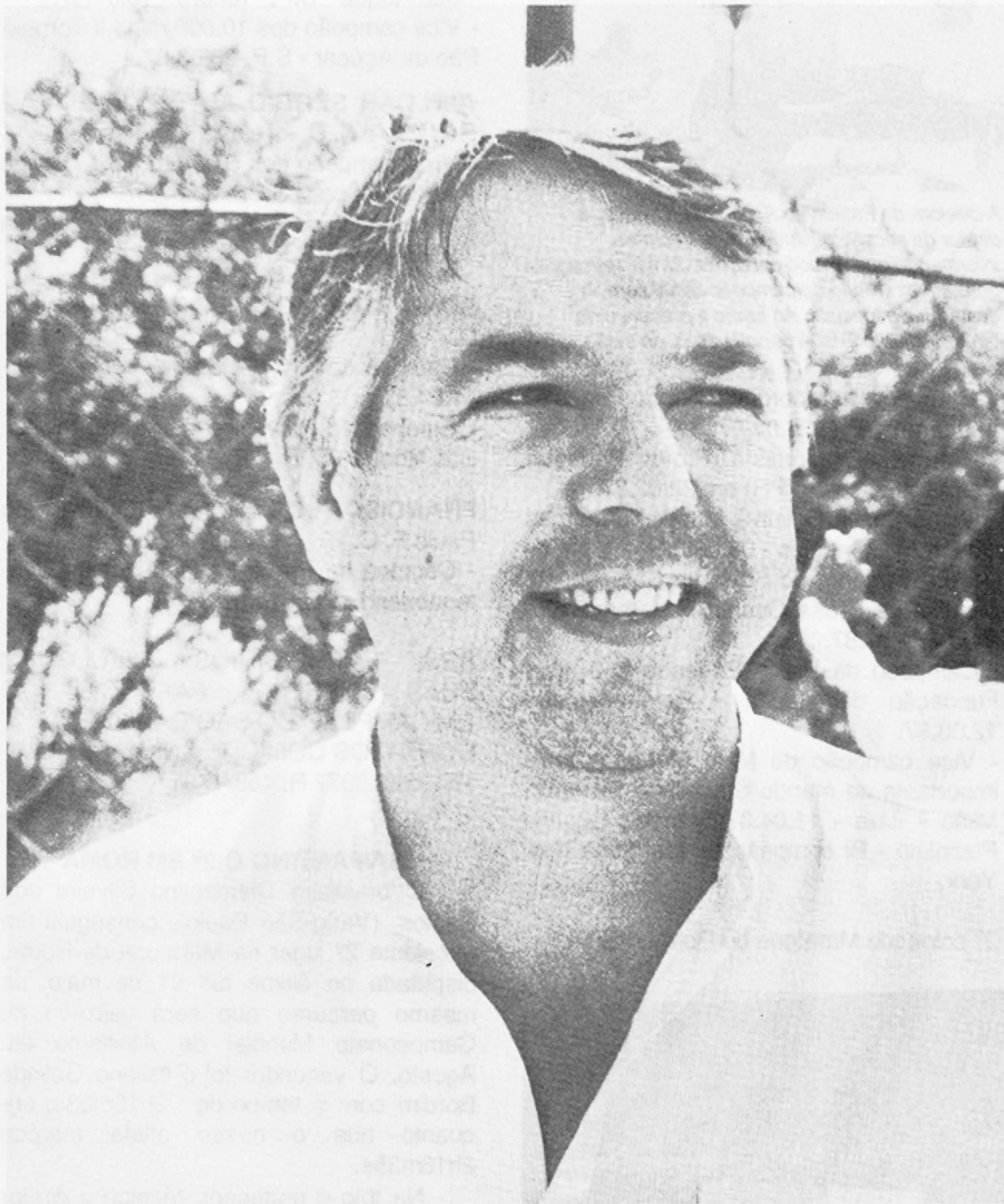
As escolinhas de atletismo são dirigidas pelo Prof. Sérgio Passos, inclusive categorias menores.

Os veteranos possuem como assessor Dr. Milton Pereira dos Santos.

Possue a equipe 161 atletas entre todas as categorias.

As principais participações da Seção de Atletismo este ano, foram as seguintes:

- 04.01 - 1ª Prova Internacional de Santos (Santos)
- 11.01 - III Prova Pedestre Folia de Reis (São Paulo)
- 11.01 - Prova Pedestre Leblon - Leme (Rio de Janeiro)
- 26.01 - Prova Pedestre Cidade de Apucarana (Paraná)
- 22.02 - Prova Pedestre XV Fevereiro Cornélio Procópio (Paraná)
- 22.02 - Prova Pedestre Yokoama (Japão)
- 08.03 - Seletiva de Cross Country - Nacional (Campinas-SP)
- 12.03 - Prova Pedestre 450 anos de Recife (Pernambuco)
- 22.03 - Prova Pedestre do Jaraguá (São Paulo)
- 22.03 - Campeonato Mundial de Cross Country (Polonia)
- 28.03 - II Torneio Pão de Açúcar (São Paulo)
- 29.03 - II Torneio Pão de Açúcar (São Paulo)
- 06.04 - Km do Morumby (São Paulo)
- 11.04 - Prova Pedestre Assis Chateaubriand (Paraná)
- 11.04 - 10 Milhas de Arujá (São Paulo)
- 11.04 - Campeonato Mundial de Maratona (Seul - Coréia)
- 11.04 - Meia Maratona Stramilano (milão - Itália)
- 12.04 - Prova Pedestre Centro Independência (São Paulo)
- 18.04 - Prova Pedestre de São Roque - Aleluia (São Paulo)
- 26.04 - Troféu Sesi (São Paulo)
- 26.04 - Meia Maratona de Santos (São Paulo)
- 26.04 - Maratona de Santos (São Paulo)
- 30.04 - Troféu João Carlos de Oliveira (Paraná)
- 01.05 - Maratona de Roma (Itália)
- 10.05 - Km do Morumby (São Paulo)
- 10.05 - Prova Pedestre Londrina (Paraná)



Oswaldo Vieira de Abreu, o diretor de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube, todo o apoio as secções.



No desfile em homenagem aos campeões brasileiros de 86, parte dos diversos dept's amadores do tricolor no Morumbi.



A secção de Atletismo com a direção do prof. Carlos Ventura, continua colhendo frutos e títulos para o São Paulo F. C.



O diretor Oswaldo de Abreu em reunião com os seus diretores adjuntos, prof. Carlos Ventura e Tomé do COD.



A diretora da Patinação Artística D. Ordélia, o diretor da secção do Judô Paulo Vasques, informando que o Judô categoria Junior conseguiu pela 2ª vez o título de campeão zonal com destaques especiais. Ao fundo a presença do diretor Adjunto Edson Lapolla do F. de salão.

**DESTAQUES:**

**ANGÉLICA DE ALMEIDA** (melhor maratonista do Brasil) - São Paulo F. C./Nambéi Rasquini Fios e Cabos.

- Premiada como melhor atleta do ano 1.986 pelo C.R.D. (Fev/87)
- Campeã e recordista Prova Pedestre de Apucarana - 26.01.87.
- Representante do Brasil no Revesamento Internacional de Fundo em Yokoa-ma - Japão - 22.02.87.
- Representante do Brasil no Campeonato Mundial de Maratona em Seul- Coréia - 11.04.87.

**DIAMANTINO SILVEIRA DOS SANTOS** (melhor fundista do Brasil). - São Paulo F. C./Teceragem Nossa Senhora da Penha.

- 5º lugar na São Silvestre/1.986
- 1º colocado no Ranking Brasileiro 1.986 - 10.000 m.

- Campeão e recordista Prova Pedestre Apucarana (PR) 26.01.87.
- Campeão recordista Prova Pedestre Cornélio Procópio (PR) em 22.02.87.
- Campeão na Seletiva Mundial de Cross Country - Campinas - 08.03.87.
- Representante do Brasil no Campeonato Mundial de Cross Country - Varsovia/Polônia - 22.03.87.
- Campeão da Prova Pedestre 450 anos Fundação de Recife - Pernambuco - 12.03.87.
- Vice campeão da Meia Maratona mais importante do mundo Stramilano (21 km) - Milão - Itália - 11.04.87. Venceu Orlando Pizzolato - Bi campeão da Maratona New York.

2º colocado Maratona de Roma (Itália).

**BENEDITO DONIZETTI GOMES** - São Paulo F. C./Toga - Campeão da Prova Pedestre do Jaraguá - record - 22.03.87.

- Bi campeão da Prova Pedestre de Aleluia - São Roque - S.P. - record - 18.04.87.
- Vice campeão dos 10.000 m no II Torneio Pão de Açúcar - S.P. 28.03.87.

**AMILCAR SÉRGIO ALVES DA SILVA** - São Paulo F. C. - Telesp.

- Vice campeão dos 5.000 m no II Torneio Pão de Açúcar - S.P. - 28.03.87.
- 3º colocado da Prova Pedestre de Aleluia - São Roque - S.P. - 18.04.87

**SONIA MARIA OLIVEIRA** - São Paulo F. C.

- Campeã das 10 milhas de Arujá - S.P. - 11.04.87.
- Campeã da Prova Pedestre de Aleluia - São Roque - S. P. - 18.04.87

**FRANCISCA DO NASCIMENTO**- São Paulo F. C.

- Campeã da Prova Pedestre Assis Chateaubriand - PR - 11.04.87.

SRS. EMPRESÁRIOS: DIVULGUEM SUAS EMPRESAS PATROCINANDO UM CAMPEÃO DO SÃO PAULO F.C. CONTATOS COM O TÉCNICO CARLÃO TEL. 842.3377 R. 168/178

**DIAMANTINO O 2º EM ROMA**

O brasileiro Diamantino Silveira dos Santos, (Varig-São Paulo), conseguiu um excelente 2º lugar na Maratona de Roma, disputada no último dia 01 de maio, no mesmo percurso que será utilizado no Campeonato Mundial de Atletismo em Agosto. O vencedor foi o italiano Gelindo Bordim com o tempo de : 2h16m03s, enquanto que o nosso atleta marcou 2h16m35s.

Na foto o professor, técnico e diretor do deptº de Atletismo Carlos Gomes Ventura, ao lado do diretor adjunto de Basquete Gilberto A. Giusepone e a troca de idéias. Tudo por um São Paulo cada vez mais competitivo nos esportes amadores.



Equipe do Judô sempre presente e participando com muita garra dos eventos, elevando o nome do São Paulo. Dirigida pelo Paulo Vasques é novamente campeão zonal, na categoria junior



# Atleta do tricolor recebe prêmio como melhor da temporada

A presença do diretor do Basquete do São Paulo na festa dos Melhores, foi importante para o desenvolvimento dos projetos tricolores, já que houve oportunidade de entrar em contato com vários outros diretores de Clubes que prometeram realizar em conjunto um trabalho para a divulgação e promoção dos campeonatos, torneios e a realização de quadrangulares em seus ginásios. Segundo Gilberto o Basquete do São Paulo atravessa uma ótima fase: "Estamos tentando criar dentro da secção uma renovação constante e formando nossos próprios atletas. Assim evitamos a saída precoce de muitos jogadores, que iniciavam seus treinos e aprendizado no São Paulo e depois eram levados pelos outros Clubes. Agora, também somos competitivos e participamos para ficar entre os primeiros. Para tanto estou contando com a participação e colaboração de pessoas realmente interessadas em divulgar e lutar pelo Basquete dentro do Clube.



Nosso jovem jogador Jairo A. de Jesus (13 anos) recebendo o Troféu como melhor do ano das mãos do diretor da FPB José Carlos de Castro.

Nós possuímos toda a infra estrutura necessária, temos um belo Ginásio e jovens realmente interessados em lutar pelas cores do tricolor. Atualmente mantemos também a nossa escolinha que está aberta aos filhos dos sócios e também a não sócios. Temos todas as categorias: Pré-mirim, Mirim, Infante/Juvenil e Juvenil e quem sabe num futuro próximo uma equipe altamente técnica e qualificada para a I Divisão com jogadores formados pelo próprio Clube? Na parte técnica contamos com a participação dos técnicos Wilson Egon, que cuida do Infante/Juvenil (16-17 e 18-19 anos), depois temos o Savério A. Teofilo que cuida da moçadinha do pré-Mirim, Mirim e Infantil. O Rogério Micheletti que é técnico do Mirim (14 anos) e da Escolinha. Além disso contamos com o Mário B. Serra que assessora o deptº, além de outros colaboradores que participam de todo o

esquema para colocar o nosso Basquete entre os primeiros da capital. Gente que muito tem se esforçado em participar e colaborar com esta juventude que com toda a certeza ainda vai dar muitas alegrias ao São Paulo Futebol Clube, a exemplo do Jairo.



A presença do diretor de Basquete do S. Paulo Gilberto A. Giusepone na festa do Basquete ao lado do pai do jogador Jairo, o diretor da FPB e o atleta laureado.



Aspecto geral da grande noite do Basquete.



Nosso atleta Jairo A. Jesus posando ao lado de duas personalidades do nosso Basquete: Marta e Gerson.

- O São Paulo Futebol Clube, está buscando a formação de novos atletas de quadras. O Basquete dirigido pelo Gilberto A. Giusepone já está dando os seus frutos. Assim na última semana foi com muito entusiasmo que ele acompanhou o jovem atleta de 13 anos, Jairo A. de Jesus, até as dependências do Salão de Festas do Club Atlético Monte Líbano, onde estava sendo realizada a entrega anual do Troféu da Federação Paulista de Basquete aos "Melhores da Temporada de 86" e o São Paulo marcou sua presença através do atleta Jairo A. Jesus considerado como um dos melhores do ano na categoria Pré-mirim, já que na temporada passada atuou nesta categoria pois tinha então 12 anos. Atualmente Jairo já faz parte do Mirim que disputa o campeonato paulista com grandes chances de ser o campeão da atual temporada. Jairo, iniciou seu aprendizado na Escolinha do tricolor.



O ex-jogador e atualmente Técnico da I divisão Ubitatam recebendo o seu troféu das mãos do presidente da FPB Oswaldo Caliglia, na noite de gala do Monte Líbano.

## UMA GRANDE FESTA

- Para o presidente da Federação Paulista de Basquete Oswaldo Caliglia, a entrega do Troféu José Alcino Bentini aos melhores do Basquete coincidiu com a passagem do 63º aniversário de fundação da entidade. "Procuramos realizar em encontro entre aqueles que muito lutaram durante a temporada passada e foram os principais destaques nas diversas categorias que o Basquete possui. A presença de Ubitatam, eleito como o melhor técnico da I Divisão, a jogadora Marta e o jogador Gerson, além de outras personalidades e convidados deram um real destaque a nossa festa. Esperamos que no final da temporada de 87 possamos realizar mais uma vez este tipo de encontro".

## VOLEY FEMININO

# Nossas moças querem o

O Voley do São Paulo Futebol Clube, está se tornando mais competitivo e vai receber um pouco mais de atenção, através do deptº de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube. Além de manter as categorias: Pré-mirim, Mirim, Infantil e Juvenil, o tricolor pretende num curto espaço de tempo, através de patrocínio de empresas, partir para a formação de um time altamente qualificado técnica-mente para formação de uma equipe que entrará com tudo para divisão especial. Tudo vai depender é claro dos contatos que estão sendo feitos através dos diretores adjuntos do Voley e do diretor de Esportes Amadores, Oswaldo Vieira de Abreu: "Na verdade o que pretendemos é ainda este ano montar e colocar nas quadras nossas equipes atuais em condições de levantar o torneio paulista e participar de torneios e quadrangulares.

Hoje, contamos com uma infra estrutura que até pouco tempo atrás não possuíamos. Além disso todas as pessoas envolvidas com os esportes de quadras, dentro do São Paulo, estão participando e colaborando. Nossa equipe feminina é uma das mais técnicas e com um grande potencial para ser explorado. O que não podemos mais é preparar todas estas moças e de repente perdê-las para uma outra equipe que vem e oferece salários e algumas vantagens que até o momento não tínhamos a mínima condição de poder oferecer. Nossos investimentos são pequenos ainda mais, a intenção é aumentá-los gradativamente. Vai depender das futuras conquistas e das realizações e desempenho nas quadras.

### CAMPEONATO PAULISTA ESTAREMOS ENTRE OS FINALISTAS

- De uma coisa o diretor de Voley do tricolor e o técnico tem: "O São Paulo vai estar entre as 4 equipes finalistas do Campeonato Paulista. Para tanto todos tem trabalhado e se esforçado bastante. "Nós sabemos das nossas dificuldades, as meninas estão se esforçando e os resultados positivos estão surgindo. É uma equipe nova e com jovens de muito talento. Tudo depende mesmo da situação de momento. Graças ao incentivo e ao empenho de todos, estamos conseguindo padronizar totalmente a orientação a todas as categorias com a mesma filosofia. Sabemos que nem sempre é possível vencer, mas porque não tentar vencer todas? Não é impossível. Basta apenas treinar com afinco e colocar como objetivo a vitória. Se acontecerem as derrotas é levantar, sacudir a poeira e partir para a outra partida. Temos apenas que manter um certo equilíbrio dentro do campeonato. E, quando jogar em casa buscar um pouco mais o apoio dos amigos, da família e dos são-paulinos em geral, afinal representamos também o tricolor e seguramente com muita garra. Venham conhecer nossas atletas, torcerem pelas moças, principalmente nos jogos aqui no nosso Ginásio Poliesportivo. Elas precisam deste incentivo e apoio. Vai ser muito bom para todos nós. Afinal, hoje em dia o Voley é um esporte muito bem divulgado e somos representantes legais do tricolor. Nossos dias de treinamentos estão abaixo relacionados e também uma tabela dos nossos próxi-



O diretor Adjunto do Voley Carlos Vanderli Machado ao lado do seu coordenador técnico prof. Renato Mamede.

mos jogos. Venham com a gente, torcer pelo nosso Voley.

### AS NOSSAS FERAS ESTÃO SOLTAS NAS QUADRAS

Segundo as declarações do diretor adjunto do Voley do São Paulo Clube, Carlos Vanderli Machado, em 84 o São Paulo foi o Clube que mais títulos conquistou no Voley feminino do estado de São Paulo - Chegando até a conseguir maior número de títulos que o Clube Atlético Pirelli e Clube Atlético Paulistano, que até então dominavam sózinhos a hegemonia do voleibol em todo o estado. Neste ano o São Paulo, foi a base da seleção paulista juvenil que conquistou o tetra dos Jeb's.

No ano seguinte, as melhores atletas do tricolor acabaram indo para as outras equipes, provocando assim um grande exodo de atletas. Mas mesmo assim, continuamos conquistando alguns títulos nas categorias inferiores, pré-mirim, mirim, infantil e juvenil.

Neste ano de 1987, estamos conseguindo armar novamente um bom esquadrao, com jovens formadas dentro do próprio Clube e outras que vieram de fora, confiando no trabalho sério e altamente profissional desenvolvido pela secção de Voley feminino do tricolor. Segundo os nossos técnicos, este ano, deveremos ficar entre as 4 primeiras equipes do Campeonato Metropolitano e entre as 4 primeiras do Campeonato Estadual, se não chegarmos em primeiro, pois para atingir tal objetivo, há muito treino e um trabalho muito sério sendo desenvolvido junto as moças. Até agora estamos muito bem, já que no Metropolitano de 5 partidas disputadas, vencemos 4 e perdemos apenas 1 nas categorias Infantil e Juvenil.

Nossa intenção é realmente conseguirmos num curto espaço de tempo, re-



Mais uma pose das "menininhas do Voley com o prof. Renato, o técnico Lourival S. Feitosa do Juvenil e a presença do "anjo bom" Seu André, o roupeiro.

# título paulista e só precisam de apoio

petirmos, os efeitos de 84 e ficar entre os 3 primeiros colocados do adulto e 4 do zonal brasileiro com jogadoras quase todas formadas aqui dentro do próprio Clube. Para tanto estamos contando com o apoio do diretor de esportes amadores, sr. Oswaldo Vieira de Abreu e com a atual diretoria do São Paulo.

O São Paulo, tem hoje, a sua escola de Voleibol aberta a jovens de várias idades associadas ou não. Maiores informações com o prof. Renato as 4<sup>as</sup>. e 6<sup>as</sup>. feiras, das 14 às 17 horas na secretaria do Clube.

Hoje, estamos tentando também, um patrocínio através das empresas, que poderão se beneficiar inclusive da Lei Sarney para investir conosco nesta juventude que bem orientada sem dúvida alguma trará muitas alegrias a toda coletividade tricolor.

Maiores informações a respeito do Patrocínio das nossas equipes femininas de Voley poderão ser obtidas pelo telefone: 842-3377 - R: 170 com o prof. Carlos Ventura".

- Quem quiser conhecer as moças que participam do nosso Voleibol e que representam o São Paulo Futebol Clube, basta apenas acompanhar os treinos no ginásio e os jogos ali disputados.

Atualmente a equipe Infante (idade 15-16 anos), tem como Coordenador técnico o prof. Renato Mamade Filho, auxiliado pelo Célio e ainda a presença do Prof. Lourival S. Feitosa, técnico do Juvenil (17-19 anos). -Aqui o nome das nossas feras:



O prof., técnico e coordenador Renato Mamade Filho, ao lado de suas "ferinhas" e do auxiliar técnico do mirim e infantil e o prof. Célio.

Infante: Seninha, Adriana Cossetti, Aninha, Claudinha, Cris, Indaiá, Katinha, Katusca, Lizandra, Luciana, Rebeca, Rosely e Adriana (Tatú)

Juvenil: Alexandra, Roselisa, Ana Lúcia, Karla, Celinha, Mara, Cynira, Espiga, Marcia e Simone.

As atletas: Lizandra, Aninha, Claudinha, Katinha e Cris; apesar de pertencerem ao Infante, já estão sendo preparadas para passarem para o juvenil. Atualmente

já treinam e jogam como reservas das titulares nos jogos oficiais. É a tendência natural dentro do esquema montado pelos atuais responsáveis da área. "Aqui, tudo funciona como uma verdadeira escola de profissionais de Voley".

O Voley Feminino do tricolor mantém 4 categorias: Pré mirim, mirim, infante/juvenil e Juvenil. Além disso conta ainda com um Assessor o José Roberto A. Cunha e os professores da escolinha Célio de Arruda Camargo Filho, Célia Regina Paiva e Acácia Cruz.

## VOLEY:DESAFIO NAS QUADRAS

Para um maior relacionamento entre os pais e responsáveis pelas nossas meninas do Voley a comissão técnica resolveu lançar um desafio entre a moçadinha. O evento vai acontecer dia 17 de maio a partir das 12,00 horas no Ginásio Poliesportivo do São Paulo com entrada franqueada ao público. Jogarão pais e atletas entre si para saber quem são os mais versáteis na modalidade, já que muitos pais e mães acompanham os jogos e torcem muito durante as partidas disputadas oficialmente. O pessoal do Basquete também marcou o mesmo tipo de desafio para o dia 31 de maio, também com seu início marcado para as 12 horas. Depois das partidas, será servido doces, salgados e refrigerantes.



Nossas meninas do Voley aprendendo desde cedo a importância de vestir a camisa do tricolor

Reportagem: Ezio Ribeiro  
Fotos: Oswaldo Garcia

# “O gato e a camisa”

(1) Extremamente preocupado, convocou a assembléia geral dos gatos. E, durante a assembléia, explicou.

Por acaso, tinha assistido uma conferência dos homens, na qual um dos seus mais sábios e ilustres fazia a comparação (que, de resto, todos nós, pobres humanos, conhecemos de cor e salteado) entre a galinha, que canta quando bota o ovo, e a pato, que se manca.

“Eu proponho”, dizia o gato, conclusivo, diante da lição que aprendera, “que de agora em diante a gente mie mais. Mie quando faz cocô, quando faz xixi, quando faz amor, quando come - mie sempre”.

Sua proposta, porém, não se fez repercutir tão favoravelmente quanto desejava. Do fundo do auditório, outro gato retalhou:

“Permita-me, companheiro Gato, um aparte. Desde que me conheço por gato, a gente é do jeito que é.

A gente mia pouco - e quando mia muito a vizinhança nos põe para correr. A gente vive sossegado, tranquilo, e nem por isso nossos donos gostam menos. A gente tem linguagem própria, vida própria, jeito próprio, sem nada a ver com a algazarra do galinheiro onde, segundo dizem as más línguas, de vez em quando até o papagaio deita e rola.

Além do mais, no meio de tanto barulho, o homem anda querendo silêncio. Paz. Acho, mesmo, que não é por outra razão, que temos aumentado tanto a nossa participação de mercado.”

A assembléia terminou af: os gatos decidiram que não havia motivo para preocupação. Que, pelo contrário, os tempos são dos (produtos) que chegam e se instalam. Discretamente.

(2) Outro dia o Enrico Vezzane, meu companheiro de diretoria no S. Paulo F. C., passou-me às mãos uma página da “La Gazzetta dello Sport”, onde se encontram os nomes dos patrocinadores dos principais times do futebol italiano.

Comentou:

“Aqui no Brasil, os anunciantes não sabem o que estão perdendo. Nem o que poderão fazer e obter do patrocínio de camisas.

Contou algumas das coisas que fazem por lá, e se foi.

Mais não disse, porque não era necessário.

(3) Afinal, para que um anunciante bota o seu nome ou de seu produto, na camisa de um time de futebol?

a. Pra ajudar o time?

b. Pra fazer um esforço institucional?

(4) Logo que surgiu, no Brasil, a possibilidade de anunciar em camisas, comecei a analisar o assunto, sob seus diversos ângulos.

Confesso que me preocupavam algumas coisas:

a. Do ponto de vista custo/benefício, vale mesmo a pena?

b. Como verificar o retorno?

c. Será que ao anunciar na camisa de um Clube, a gente não provoca a ira das torcidas e dos demais?

d. E ainda: Será que quando o time perde, o desencanto da torcida não passa para o patrocinador das camisas?

Hoje, depois de analisar (e viver) o problema no dia-a-dia, acho que estou em condições de responder.

(5) **Do ponto de vista de retorno.** No S. Paulo F. C. existe um arquivo que mostra o espantoso número de vezes que o nome de um anunciante aparece gratuitamente em jornais e revistas (foto em editorial) de todo o país e do exterior.

Não existe arquivo de TV, mas isso não é difícil perceber.

Mas será que isso ajuda a vender? Você poderá perguntar, com razão.

É af que entra a observação do Vezzane.

(6) Na verdade, nenhuma outra mídia oferece, ou pode oferecer, oportunidades promocionais quanto as camisas de um time de futebol, o Clube em si e os jogadores que as vestem.



É só usar a cabeça.

Promoções para o consumidor e o trading; campanhas de comunicação mercadológica; trabalhos de comunicação social; iniciativas várias para todo tipo de público e conseqüentemente conquista de “share” para os anunciantes, e de faturamento para as Agências, poderão daí advir. Era uma época como esta, onde todos vivíamos à cata de alternativas, é sopa no mel.

(7) Além do mais, não vamos nos esquecer: a propaganda nas camisas atua de maneira subliminar, falando diretamente para cérebro.

Como o gato, ela (e com ela o produto), penetra lá, instala-se lá, passa a fazer parte da vida do consumidor.

Sem a gritaria das galinhas, que o consumidor já anda saturado de gritos.

(8) Normalmente, quando a gente defende um ponto de vista o faz teoricamente, por falta de oportunidade de provar, na prática, o que está dizendo.

Hoje, excepcionalmente, não.

Hoje, coloco à disposição do mercado uma afirmação que estou disposto a provar. (Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta, como diria a Sears).

No dia-a-dia.

Vivendo junto a experiência (e as alegrias) de quem estiver disposto a investir nesse terreno.

Porque, como o gato, eu sei o que estou vendo. E dizendo.



BOLETIM SPFC

DATA: 10/05/ À 30/05/87

Publicação: REVISTA DO CLÁSSICO

Editor: Ézio Ribeiro

Reportagens: Prado Junior

Fotos: Beto Mordachini

Benê Ferreira

Oswaldo Garcia (Vavá)

Impressão e

Fotolito: Gráfica Ficha Tríplice

AUTORIZAÇÃO DE EDIÇÃO:

ELOY SIMÕES - DIRETOR DO

DEPTº COMERCIAL E PROMOÇÕES SPFC

Tel: 492.3820 - Redação:

Correspondência e Informações:

Estádio Cícero Pompeu de Toledo: Morumbi - SP

Rça Roberto Gomes Pedrosa

J. Leonor - CEP 05653 - Tel: 842-3777

GRUPO EDITORIAL GAMA II Assessoria & Publicações Ltda

**METROPOLITANA e FIAT, comemoram, juntas, 10 anos.**

Quando você leva o seu **FIAT** na **METROPOLITANA**, você fica com a certeza que ela vai receber o carinho que merece.

Afinal, são 15 mil FIAT'S distribuídos em 10 anos.

E nas oficinas, "A Equipe Nota 10", só usa peças originais, o que garante a qualidade do serviço e dá à você: segurança e tranquilidade.



**METROPOLITANA**

Distribuidora de Veículos e Peças Ltda.



AV. GAL. OLIMPIO DA SILVEIRA, 160 - CEP 01150 0 TEL. 825-2033 - TELEX 38096 - SÃO PAULO  
SHOW ROOM - AV. PACAEMBÚ, 1597 - TEL. 263-6744



## GM. ABERTA PARA BALANÇO.

A GM tem 61 anos de Brasil e já empregou 100 mil pessoas. Ou seja, uma pessoa foi contratada a cada 6 horas, durante 22.265 dias.

Hoje são mais de 25 mil funcionários. E só no ano passado a GM investiu Cz\$ 6.000.000 neles, em salários e benefícios.

A GM ainda é responsável por milhares de empregos indiretos em mais de 5 mil empresas fornecedoras e é uma das maiores contribuintes de impostos do país.

A GM já fabricou mais de 3 milhões de Chevrolets no Brasil. Três milhões, aliás, é o número de metros quadrados ocupados

por suas fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos. Ou seja: para cada metro quadrado ocupado, um carro foi fabricado.

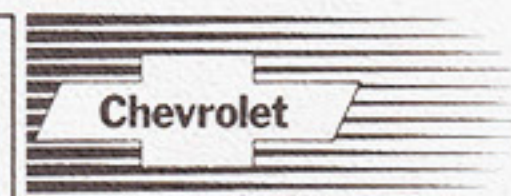
Um desses carros é o Monza, líder de vendas em 84 e 85 e um grande sucesso também no exterior: há vários anos, Monzas, Chevettes e outros modelos Chevrolet são exportados para 29 países. Todos com a tecnologia aprovada pelo Campo de Provas da Cruz Alta, o mais completo da América Latina e um dos maiores do mundo.

A GM também participa da distribuição e dá assistência a todos

os seus veículos, através de 400 concessionários e oficinas especializadas Chevrolet.

E continua investindo no Brasil: neste e nos próximos anos, 500 milhões de dólares serão aplicados na nossa indústria, gerando novos empregos e aperfeiçoando ainda mais a nossa tecnologia.

Quem tem um Chevrolet tem passado, presente e futuro. Fechado.



TECNOLOGIA A SERVIÇO DO HOMEM

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2026**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**